Anno V — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de Junho de 1916 — N. 1.604

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,8; minima, 22,8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 a 9$500. Cambio, 12 3|16 a 12 29|32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A GRANDE QUESTÃO DO MOMENTO

O que é, o que vale, o que custa um funding

Já ha largo tempo — desde a presidencia Campos Salles! — que um rebarbativo termo estrangeiro entrou na technologia habitual da imprensa e do parlamento. O *funding loan* surgiu como o supremo xarope para as nossas tosses financeiras em época de grande angustia pecuniaria e enkystou-se como mola indispensavel no apparelho administrativo do Brasil. Si a expressão estrangeira não deu para titulos de hoteis, para canções da actualidade e para outras funcções da celebridade como succede em Paris, é porque é muito feia e talvez não tenha sido apprehendida a sua significação pelo vulgo, que debalde procurou traduzil-a para fundinho de lona...

Agora ahi de novo se voltou a falar no *funding*. Poderemos renoval-o? O governo fez uma ligeira allusão á possibilidade de "um novo accordo com os credores". Esse accordo é possivel?

A maioria da população brasileira imagina que a renovação, embora parcial, de um contrato de "funding" far-se para a União com a mesma simplicidade com que um devedor renova parcial ou integralmente uma nota promissoria de pequeno vulto.

Dessa illusão convém, não por pessimismo, mas por patriotismo, que nos dispamos.

Um contrato de "funding" representa sempre uma obrigação nova, accrescida áquellas que difficuldades de momento nos impedem de servir.

A melhor explicação do que é exactamente um contrato de "funding" é a explanação commentada do que foi o contrato que nosso governo assignou em Londres, a 19 de outubro de 1914.

Tendo se vencido em 1 de outubro a 2ª prestação de juros de nossas dividas, e não tendo o então ministro da Fazenda, Sr. Rivadavia Corrêa, providenciado para seu pagamento, a situação dos portadores de titulos brasileiros foi tal que nossos banqueiros julgaram azado propor-lhes negociação de um "funding" com o Brasil.

Convém não esquecer que outro facto tinha contribuido poderosamente para nos desacreditar e lançar sobre nós a desconfiança dos capitalistas inglezes: foi a falta em que nosso Ministerio da Fazenda de então deixou o pagamento de £ 117.000, relativas ao sorteio de titulos nossos do emprestimo de 1911, sorteio que se tinha effectuado a 1 de setembro do mesmo anno de 1914.

Não esqueçam, por outro lado, os nossos leitores de que, quando o Brasil pede dinheiro emprestado, não são os Srs. Rottschild que emprestam-no de seu bolso. Esses amaveis senhores são meros intermediarios entre o Brasil e toda e qualquer pessoa que tenha [illegible] suas economias e entenda applical-as bem, emprestando ao Brasil, mediante juros determinados. Quando, pois, deixamos de pagar esses juros, ou faltámos ao pagamento de titulos sorteados, não lesamos os Srs. Rottschild, nem são elles apenas que conhecem da nossa impontualidade, de fórma que só com elles tenhamos de tratar. Não. As pessoas que soffrem com essa impontualidade são tantas quantas, em um momento de confiança no negocio que faziam, vieram depositar no Banco dos Srs. Rottschild o producto das suas economias. A divulgação da impontualidade está, pois, na relação directa da massa de portadores de titulos e todos são chamados a falar, quando o desastre de um paiz o leva a suspender o pagamento de juros em dinheiro e negociar o que se chama um "funding".

E', portanto, sempre numa situação de descredito muitissimo divulgado que um paiz negocia um "funding" com os portadores de titulos de divida externa.

Desse descredito são bem caracteristicos os termos iniciaes do contrato de 19 de outubro de 1914 e que assim resam:

"Attendendo a que o governo, não estando apparelhado para pagar em dinheiro os juros de alguns dos emprestimos de sua divida externa, a saber.......................... e não se achando apparelhado tambem para prover os fundos de amortisação dos varios emprestimos acima especificados, resolveu.......... fazer os arranjos estabelecidos em seguida, com respeito ao pagamento dos ditos juros, e tambem suspender o funccionamento dos diversos fundos de amortisação pelo periodo adeante enumerado."

Portanto, o "funding" brasileiro foi um "arranjo" feito pelo governo, não apparelhado para "pagar em dinheiro", e levado a isso após duas impontualidades graves já verificadas: — o sorteio de titulos e o 2º semestre de juros de 1914.

Quaes são esses arranjos? Esses arranjos equivalem áquillo a que, na arithmetica, nós chamamos de capitalisação de juros.

E' simples explicar.

Por força dos emprestimos anteriores, o Brasil tinha uma despesa annual, digamos, de 50 mil contos ouro com os seus varios emprestimos. Pagando em dinheiro, eram 50 mil contos que saíam dos seus cofres, mas que não mais pesariam nos seus compromissos. Não pagando, porém, em dinheiro, que fez o Brasil com o seu "funding"? Entregou annualmente os mesmos 50 mil contos ouro em titulos, isto é, em compromissos de divida, como si de facto os que deveriam tel-os recebido em dinheiro, como juros de seus capitaes anteriormente emprestados, restituissem esse dinheiro ao Brasil, como um novo emprestimo, a troco de novos titulos. Apenas estes novos titulos, equivalendo assim a um emprestimo, têm de render juros. Quer isso dizer que dahi por deante, além dos juros da quantia emprestada antes do "funding", o Brasil ficará comprometido a pagar os juros desses juros.

Quanto maior for o prazo do "funding" para os juros, tanto maior será a sua capitalisação, tanto maiores os juros que renderão.

Si, pois, um "funding" resolve uma situação de falta de dinheiro no presente, augmenta os encargos annuaes para o futuro.

Houve no Pará um capitalista que por esse processo ficou dono de quasi todo um quarteirão. Elle chegava a farejar os proprietarios que podiam estar embaraçados transitoriamente para offerecer-lhes dinheiro sob hypotheca. Vencida a hypotheca, vinham pagar-lhe juros e fazer nova hypotheca: — elle não acceitava. Dizia que não era preciso pagar, que podiam incluir os juros na nova hypotheca. [illegible] só havia uma solução: — a execução da hypotheca. E' a isso que equivale uma operação de "funding" para juros.

O Brasil em 1914 tinha um serviço de juros annuaes que orçava por perto de 50 mil contos ouro.

Os juros do "funding" ficaram capitalisados mais £ 15.000.000 approximadamente, que renderão mais £ 750.000 por anno, de juros.

A amortisação desse emprestimo será iniciada em 1927. [illegible] a importancia superior a £ 7.500.000.

De 1927 até 1977 iremos resgatando as £ 15.000.000 e os juros irão accrescendo.

Não será difficil aos leitores que saibam mathematica applicarem ao caso uma fórmula de juros compostos e verificarem que, ao cabo de 60 annos, teremos pago os 15 milhões iniciaes e com elles tres ou quatro vezes mais a titulo de juros. O calculo exacto é impossivel, por não haver uma quantidade certa de amortisação annual, entre 1927 e 1977.

Têm, pois, os nossos leitores elementos para imaginar o que ha de suave nessa operação magnanima, a que se dá o estrangeirado e capcioso titulo de "funding".

Podem, portanto, apreciar da responsabilidade da proposição de semelhante operação, embora parcial, como meio de fugirmos ás difficuldades de 1917.

Ha ainda um outro aspecto, que não convém esquecer.

Quando fizemos o "funding" de 1898, demos por garantia do emprestimo então emittido, e que ora por perto de nove milhões de libras, a hypotheca da renda da Alfandega da Capital Federal.

Em 1914, para garantir os 15 milhões que se nos permittia emittir, nosso governo declarou textualmente no contrato de "funding":

"Os ditos titulos serão garantidos por uma hypotheca collocada immediatamente depois da já existente primeira hypotheca das rendas arrecadadas na Alfandega da Capital Federal — Rio de Janeiro — para o serviço do emprestimo de 5 % do "funding" de 1898. Tal hypotheca incluirá as rendas arrecadadas por todas as outras alfandegas dos outros portos dos Estados Unidos do Brasil como uma garantia collateral, no caso em que as rendas da Alfandega da Capital Federal forem insufficientes para o fim proposto."

Quer isso dizer que temos uma hypotheca de hypotheca das rendas da Alfandega da Capital e uma hypotheca geral da renda de todas as alfandegas do Brasil.

Que garantia nova poderiamos descobrir para dar em 1917 em momento de fazer uma nova operação de "funding", mesmo parcial que fosse?

Não nos parece que tenhamos ennegrecido dado algum, nem perdido nenhuma das informações que démos nas linhas acima, sobre o que é, o que vale e o que custa um "funding".

Fizemos esse estudo com o contrato de 1911 nas mãos. Praza aos céos que não tenhamos jámais na nossa historia financeira de nos valermos de tão oneroso e vexatorio "recurso", nem com o ameinisador e dragificante rotulo de "funding parcial"...

São os nossos votos sinceros ao governo, que parece considerar esse remedio menos máo do que o patriotico recurso ás Municipalidades e aos Estados.

A tentativa de assassinio do deputado argentino Juan Justo

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Juan Justo, deputado socialista e candidato á presidencia da Republica, que foi hontem victima de uma tentativa de assassinio, por parte de um individuo desconhecido que lhe desfechou varios tiros de revólver, passou regularmente a noite.

Os medicos que procederam ao exame dos ferimentos por elle recebidos verificaram que a bala que o feriu na coxa esquerda occasionou-lhe a fractura do femur. O estado do ferido é considerado sem perigo immediato.

A' residencia do deputado Juan Justo tem affluido extraordinario numero de pessoas, que se vão informar de seu estado.

Morreu Emile Faguet

E' um velho "cliché" esse: um laconico telegramma transmittiu-nos hoje a noticia, de Paris, da morte de Emile Faguet; mas é o "cliché" que serve melhor nesse caso. Faguet foi, sem duvida, victimado por essa terrivel guerra que sacode a velha Europa. O professor, literato e critico francez soffreu, succumbindo ao peso de tamanha dor, como soffreram Meziéres, Hervieu, Roujon, Lemaitre e Gourmont, entre outros, a afflicção de ver a patria amada envolvida nesse circulo de ferro e fogo da conflagração presente.

Emile Faguet

Emile Faguet nasceu em La Roche-sur-Yon, em 1847; fez o curso da Ecole Normale, professando a principio na provincia; doutorou-se em letras em 1883, sendo depois, em Paris, professor no Lycée Charlemagne e, em Janson-de-Sailly, adjunto da Faculdade de Letras (1899) e professor de poesia franceza em 1897. Faguet entrou para a Academia Franceza em 1900. Collaborou na "Revue des Deux Mondes", "Revue Bleu" e "Revue Encyclopédique" e em numerosos jornaes. Fez a critica dramatica no "Soleil" e no "Journal des Debats", ahi substituindo Jules Lemaitre. Erudito, escriptor cheio de "verve", limpa e fina, por isso mesmo, ficou um chronista brilhante e espiritual, um critico literario, dramatico e artistico interessantissimo e entrementes subtil. Dão disso prova os diversos livros que publicou e ha alguns destinados ao ensino, taes "La Tragedie Française au XVI siécle" (1883), "Les grands maitres du XVII siécle" (1885), "Corneille" (1885), "Dixseptiéme siécle, etudes litteraires et dramatiques" (1885), "Dixneuviéme siécle, etudes litteraires" (1887), "La Fontaine", (1889), "Notes sur le theatre contemporaine", (1889-1891); "Politiques e moralistes du XIX siécle, etudes litteraires (1894), "Voltaire", (1894), "Drame ancien, drame moderne", (1898), "Flaubert", (1899) e os da ultima década, dentre os quaes se destaca a serie de ensaios philosophicos sobre o amor, a amizade, a incompetencia, etc. Faguet vinha commentando, diariamente, os acontecimentos da actual guerra, publicando-os no semanario "Les Annales".

PARIS, 8 (Havas) — Falleceu o escriptor Emile Faguet, membro da Academia Franceza.

OS IMPOSTOS DA FOME

A irritante desegualdade no imposto do café

So paga o consumidor nacional

Entre as varias injustiças com que o governo espera arrancar da população pobre do Brasil a formidavel somma de 23 mil contos em impostos sobre generos de primeira necessidade, não deixa de ser curiosa a nova taxa de consumo do café torrado.

Em primeiro logar é desde logo uma imprevidencia taxar sob a designação indefinida e vaga de café torrado. A chicana dos defraudadores do fisco não tardará em mostrar, com larga e fundamentada argumentação, que o café moido é differente do café torrado.

Em segundo logar é um imposto de difficil fiscalisação. Sendo grande o consumo do café e podendo tel-o, em grão verde para torral-o e moel-o á medida das necessidades, difficil será evidentemente verificar si todo o café que vae sendo torrado e vendido paga o sello de consumo.

Em terceiro logar trata-se de um imposto irritantemente injusto, porque representa uma lamentavel covardia do governo, em detrimento dos consumidores brasileiros desse producto.

Si o governo não demonstrasse uma fraqueza lamentavel taxaria o café, é verdade, porque de todos os productos brasileiros é o unico que se mantém em nivel altamente remunerador para o productor, mas taxaria uniformemente, não apenas o café consumido no interior do paiz, como o destinado a consumo no exterior.

Na realidade, quando se estuda o regimen tributario resultante da nossa Constituição, verifica-se que os Estados, vivendo da exportação, todos os esforços da União em favor da multiplicação de artigos a exportar, redundam em beneficio exclusivo dos Estados.

Garantindo, como já fizemos, um preço ao café no exterior, nós favorecemos aos Estados cafeeiros; mas não tivemos na União a minima compensação disso.

Insuflando, por exemplo, agora a exportação de carnes congeladas, nós daremos mais uma fonte larga de renda aos Estados, sem que siquer sejamos compensados das despesas feitas com o fim de intensificar essa exportação.

E assim podemos dizer de um modo geral para todos os artigos de exportação.

Para compensar essa falha do nosso regimen tributario foi que no programma Murtinho o imposto de consumo soffreu uma tão larga ampliação, indo retirar dos productos exportados, a titulo de consumo, uma taxa em beneficio da União.

Nenhum exemplo neste assumpto é mais caracteristico do que o imposto do sal.

Este artigo, de preço infimo, recebeu uma taxação que hoje vae a 20 por kilo, a titulo de imposto de consumo.

Um sacco de sal com 60 kilos paga de imposto de consumo 1$200. Seu valor é entretanto apenas de 2$000. E apezar disso supporta a taxação.

Ora, sentindo o governo que num momento tão grave para a vida do paiz é necessario colar um imposto sobre o unico producto que tem beneficiado da guerra. — "o café" — o justo não é que estabeleça um imposto de consumo interno, cujo producto será certamente pequeno. O justo será que corajosamente, desassombradamente, o governo crêe para o café o imposto de consumo, á semelhança do do sal, isto é, cobrado á exportação.

Um imposto dessa natureza dispensará os impostos da fome, visto que attingirá quasi a sua cifra.

Os Estados cafeeiros não poderão articular a menor palavra de protesto.

Um sacco de café com 60 kilos está valendo em média de 30 a 36 mil réis e não paga á União um só vintem.

Um sacco de sal com 60 kilos vale em média 2$000 e paga 1$200 á União.

O café tem mantido o seu nivel de exportação e em 1915 chegou mesmo a uma quantidade jámais attingida, conforme se verifica do seguinte quadro:

Annos	Quantidade em sacco	Valor total ouro	Valor por sacco em papel
1902....	13.157.383	180.686:308$	31$119
1903....	12.927.239	169.566:890$	29$728
1904....	10.024.536	177.400:617$	39$063
1905....	10.820.661	190.404:576$	30$006
1906....	13.965.800	245.474:525$	29$950
1907....	15.680.172	253.858:343$	28$933
1908....	12.658.000	204.793:195$	29$095
1909....	16.881.000	297.557:070$	31$625
1910....	9.723.738	228.440:628$	39$641
1911....	11.257.802	359.424:562$	53$873
1912....	12.080.303	413.849:589$	57$811
1913....	13.267.449	362.170:917$	46$103
1914....	11.269.724	239.088:772$	39$016
1915....	17.061.000	280.130:031$	36$363

Ora, si o governo adoptasse como imposto de consumo do café em grão — exportado ou não — a taxa que adopta para o sal, isto é, de 20 réis o kilo, em 17 milhões de saccos poderia taxar 1.020.000.000 kilos, sejam

20.400:000$000

quantia que representaria sobre **o valor total** da exportação de café

612.000:000$000 (papel)

pouco mais de 3 o|o.

Cumpre ainda notar que ahi não está comprehendido o café em grão não exportado e entregue a consumo interno. Admittida a cifra governamental que avalia em 3.000:000$ o rendimento do imposto de consumo do café torrado, podemos avaliar em egual quantia a do imposto do café em grão não exportado, o que nos levará muito proximo dos 23.800:000$000 que o governo pretende arrancar dos artigos de consumo da população pobre.

Certo achar-se-á exagerado taxar-se um producto de fórma a só com elle perfazer-se o total de 23 mil contos.

Mas o que não ha negar é que para assegurar a esse producto a sua invejavel situação actual, a União tem feito esforços e sacrificios não pequenos.

O que é profundamente irritante, pela covardia que isso encerra, é que sómente o consumidor nacional seja taxado, deixando-se passar para o exterior a formidavel quantidade de 17 milhões de saccos, que trazem para a fortuna particular o dobro da renda total da União, sem que esta participe de um só real de beneficio.

Si se ha de punir a pobreza do crime de ser pobre, arrancando-lhe dos miseros alimentos de que usa os milhares de contos de réis necessarios á honra nacional, tire-se dos que mais podem lucrar com a manutenção da integridade dessa honra: os productores do melhor e mais rico dos artigos nacionaes.

O que, porém, é inadmissivel é a taxação exclusiva do producto dentro do paiz, ferindo apenas **os já depauperados consumidores nacionaes.**

Lord Kitchener

O soldado, o organisador e o homem

Ha pouco tempo uma das mais populares revistas francezas trazia sobre o glorioso soldado inglez informações muito curiosas que têm agora toda a opportunidade. Este artigo contém apenas um resumo dessas informações.

Ha poucos annos a velha ama de lord Kitchener, evocando com emoção lembranças de outr'ora, disse: — "Sei que elle é um grande homem. Dizem-me que elle não tem coração, e que toda gente tem medo delle. Mas isso não é verdade. Elle é um dos homens de coração mais sensivel que se possa encontrar no mundo inteiro; quando elle vem

me ver, é ainda o "meu pequeno", tal como nos bons tempos em que, na Irlanda, elle corria para junto de mim, para me confiar todos os seus pezares infantis. Ninguem conhece o "Sr. Herbert" como eu o conheço."

Herbert viveu os seus primeiros annos nas campinas irlandezas, onde seu pae, terminada a sua carreira militar nas Indias, comprara muito barato uma immensa fazenda onde criava vaccas, carneiros e porcos. Foi nas proximidades dessa fazenda, em Gousborough Hoose, que a 24 de junho de 1850 nasceu Kitchener. Aos oito annos mais ou menos conquistou com muito brilhantismo a fama de menino o mais arteiro e endiabrado das redondezas. Os visinhos tinham verdadeiro pavor do pequeno Herbert que lhes pregava peças tremendas. A sua unica preoccupação eram os brinquedos e os passeios. Mais de um professor viu-se obrigado a pedir a seu pae que o tirasse da escola, para que o seu exemplo não contaminasse os demais discipulos. E — detalhe curioso — dos seus tres irmãos e uma irmã, era o unico que mostrava tão pouco pendor para os estudos.

Um dia seu pae ameaçou-o de mandal-o para a escola, regida por uma professora. O pequeno Herbert ficou tão aterrorisado que mudou completamente de vida. Desde então tornou-se um escolar estudioso e disciplinado. O seu sport favorito, assim como de seus irmãos, era a natação, ou no rio, ou mesmo no mar, que ficava a 11 milhas de distancia. Quando Kitchener ia nadar, toda a pequenada da visinhança corria para assistir ás suas proezas, verdadeiramente maravilhosas.

LORD KITCHENER AO SERVIÇO DA FRANÇA

Aos trese annos Herbert foi mandado para a Suissa, para um collegio inglez, nas proximidades de Genebra. Foi quando morreu sua mãe, — que elle adorava — determinando esse acontecimento uma transformação radical no caracter do menino que, de brincalhão e arteiro, passou a ter aquelle ar austero que depois conservou até á sua morte. Na Academia de Woolwich, onde entrou depois, tornou-se notavel pelo seu amor ao estudo e pelas suas extraordinarias disposições para a mathematica.

Seu pae casou-se pela segunda vez e foi morar em Dinan, na Bretanha, França. Herbert achava-se ahi em férias quando rebentou a guerra de 70. Seu desejo de aventuras levou-o a incorporar-se como simples soldado do exercito francez então commandado pelo general Chauzy. Fez varias ascensões em balões militares e tomou parte em varios combate, até que, por molestia, teve que se retirar para a Inglaterra.

NA PALESTINA

Quando na Palestina, o futuro lord Kitchener teve por duas vezes occasião de aproveitar-se das suas habilidades de nadador, salvando da morte seu amigo o tenente Conder, quando se afogava. Mas, aventura mais perigosa foi a que lhe aconteceu na Galiléa. A columna foi cercada por um bando de fanaticos sequiosos de sangue dos "cães infieis". Pedras e balas choviam sobre os inglezes. Uma pedrada feriu gravemente Kitchener na coxa, emquanto um brutamontes mussulmano avançava sobre Conder. Apezar de ferido, Kitchener deu um tremendo golpe no aggressor de seu amigo, derrubando-o. Ordenada a retirada, Kitchener foi o ultimo a partir, apezar da saraivada de balas e pedras que lhe assobiavam ao ouvido.

NO TRANSVAAL

A sua energia por occasião da campanha contra os "boers" ficou lendaria. Fez embarcar para a metropole os regimentos que não se tinham portado bem no fogo e depois foi a Captown, onde encontrou centenas de jovens officiaes que gosavam alegremente a vida. Kitchener chamou-os um por um e, depois de reprehendel-os, disse-lhes que preferissem: ou a volta para a Inglaterra ou a partida para a linha de frente. A um official que, mais que todos, se notabilisara pela elegancia das suas roupas, Kitchener fez-lhe esta simples pergunta: — "Qual a sua opinião sobre os grampos dos chapéos?" Uma occasião, em Pretoria, precisou ir a um certo logar, não longe da frente. Perguntou ao chefe da estação:

—Em quanto tempo o senhor me leva até lá?

O chefe pensou e respondeu:

—Trinta e seis horas.

—Pois eu partirei amanhã ás 15 horas e só posso gastar 24 horas na viagem.

Foi obedecido.

CONSELHOS? NÃO, ORDENS

Quando rebentou a actual guerra, lord Kitchener se achava em Douvres, com destino ao Egypto, quando recebeu um telegramma de Asquith chamando-o com urgencia a Londres. E no dia 6 de agosto era nomeado ministro da Guerra. Quando chegou a Whitehall foi recebido com enthusiasmo pelos outros ministros. Um delles disse-lhe:

—Somos muito gratos a V. Ex. por todos os conselhos que nos quizer dar.

—Conselhos? replicou Kitchener. Eu estou habituado a dar ordens.

O CELIBATARIO IRREDUCTIVEL

Lord Kitchener não detestava as mulheres, como tantas vezes se disse; elle se contentava em não ser um feminista. A um amigo que lhe perguntou por que não se casava, explicou: — "Porque acho que um homem casado e pae de familia não pode ser um bom soldado, não podendo dar todo o seu tempo e todo o seu coração á patria".

Elle não consentia, sob nenhum pretexto, a permanencia de mulheres perto dos locaes de acções militares. Manifestou sempre uma grande preferencia pelos officiaes celibatarios. Costumava dizer: — "As mulheres e a guerra são duas cousas que não podem se dar bem".

Quando voltou do Egypto, a rainha Victoria chamou-o e perguntou-lhe:

—E' verdade que detestaes as mulheres?

—Todas, com excepção de uma unica.

—Posso perguntar qual seja?

—Vossa majestade—respondeu lord Kitchener, que sabia fazer as excepções convenientes.

A' MANEIRA DE MARK TWAIN

Talvez tanto como as mulheres, Kitchener detestava os jornalistas. Um reporter americano foi á Inglaterra para entrevistal-o. O ministro recebeu-o mas lhe disse:

—Até hoje ainda não dei entrevistas e não tenho desejos de começar a dal-as.

—Não me recusareis, porém, o vosso autographo. Tem um grande valor para mim.

—Joven — respondeu-lhe Kitchener — volte para sua terra e vá trabalhar, que é melhor. Procure fazer com que os seus proprios autographos tenham algum valor.

Outro reporter, em Aberdeen, tentou ser mais feliz. Kitchener, ao recebel-o, perguntou-lhe:

—O senhor conhece bem Aberdeen?

—Perfeitamente.

—Pois então leve-me ao melhor barbeiro da cidade.

E quando pensava que em troca desse favor teria a entrevista, Kitchener disse-lhe:

—O senhor me pergunta o que eu o autoriso a dizer no seu jornal? Pois diga que eu o considero o jornalista mais gentil e mais amavel de Aberdeen. Até á vista.

Estava nas Indias e visitava as fortificações. Mostraram-lhe um forte que acabava de ser construido de tal modo que era dominado por uma alta collina visinha.

—Eu vos felicito, coronel — disse lord Kitchener ao official responsavel. — E' uma situação maravilhosa para um forte; mas, responda-me uma cousa: quando se começa a demolição ou a mudança daquella collina?

Visitando um dia umas trincheiras na costa ingleza, elle despediu-se do commandante, dizendo-lhe:

—As suas trincheiras não resistirão nem mesmo a um ataque do Exercito de Salvação.

Um ricaço escreveu-lhe, promettendo dar-lhe 6.000 francos pela patente de official que conseguisse para cada um de seus filhos. Kitchener respondeu: "Guarde seu dinheiro para suas filhas. E' melhor. Si seus filhos são bons sujeitos, eu os acceito como officiaes, sem paga alguma".

A sua divisa era: "Primeiro, organisação; depois, organisação, e por ultimo, organisação".

Muito sobrio, bebia apenas agua, e raras vezes comia carne.

PORTUGAL NA GUERRA

PORTUGAL VAE ASSIGNAR O PACTO DE LONDRES

LISBOA, 8 (Havas) — Os jornaes, referindo-se á proxima partida dos ministros das Finanças e Negocios Estrangeiros, Srs. Affonso Costa e Augusto Soares, dizem que os dous representantes do governo portuguez assignarão em Londres o pacto dos alliados, compromettendo-se assim Portugal a não fazer a paz separadamente, e negociarão talvez um emprestimo, para o que estão autorisados por uma resolução parlamentar. Em Paris os dous ministros tomarão parte na segunda Conferencia Economica dos Alliados.

A CONFERENCIA DOS ALLIADOS

LISBOA, 8 (A. A.) — O Dr. Affonso Costa, ministro das Finanças, marcou definitivamente a sua partida para Paris, onde vae tomar parte na Conferencia dos Alliados, para o dia 10 do corrente.

A homœopathia nas padarias

...Mas assim tambem é de mais !...

Toda a gente sabe que o pão está caro, que a farinha está quasi pela hora da morte; mas tambem nem tanto que autorise o fabrico de pães como esse, comprado em uma padaria de Madureira e do qual a gravura representa o tamanho exactamente natural. E' verdade que elle custou dous vintens... mas, para que então se fazem pães desse tamanho que não chegam nem para o buraco de um dente? A não ser que o padeiro de Madureira esteja applicando os methodos homœopathicos na sua padaria...

BOLETIM DA GUERRA

A LUTA EM TORNO DO FORTE VAUX

EM TORNO DE VERDUN

Ainda não se póde affirmar que Vaux tenha caido — A luta continúa intensa

PARIS, 8 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa, na região da collina 304, houve grande actividade de artilharia.

Na margem direita o bombardeio continua intensissimo contra as nossas primeiras e segundas linhas, entre Douaumont e Damloup. Os allemães annunciam que tomaram o forte de Vaux na noite de 6 do corrente. A verdade, porém, é que o forte ainda hontem ás 3 horas e 50 minutos da madrugada estava completamente em nosso poder. Depois dessa hora a guarnição ficou com as communicações cortadas em consequencia do violento bombardeio, inimigo.

Nos Vosges repellimos varios reconhecimentos inimigos proximo das nossas posições ao sul de Celles.

No resto da linha de frente houve canhoneio intermittente.

A OFFENSIVA RUSSA

O movimento toma enormes proporções — Os austriacos cercados em Tarnopol — Reforços para a Galicia

A fronteira da Galicia com a Russia, vendo-se a cidade de Tarnopol, onde os austriacos estão cercados

LONDRES, 8 (A NOITE) — Os telegrammas recebidos de Petrogrado durante a noite e a manhã de hoje informam que a offensiva russa está tomando enormes proporções, sobretudo desde a fronteira da Galicia á Bukovina e principalmente ao longo do rio Seret.

Sabe-se que von Hindenburg, que se preparava para atacar Riga, partiu para o sul afim de assentar com o generalissimo austriaco os planos de resistencia aos russos.

Em Tarnopol estão sitiadas pelos russos importantes forças austriacas.

Está confirmado que os austriacos retiram forças da frente italiana para as enviar contra os russos.

O numero de prisioneiros austro-allemães capturados pelos russos, desde domingo até hontem de manhã, eleva-se a 43.400, entre os quaes ha quasi mil officiaes. Entre estes encontram-se 18 coroneis.

Os russos tomaram tambem grande quantidade de material bellico, principalmente munições, lança-bombas, material telegraphico e telephonico e muitas provisões, além de 77 canhões em perfeito estado e de 134 metralhadoras. Foram tambem tomados ao inimigo 54 morteiros e tres automoveis blindados.

LONDRES, 8 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que os russos conseguiram cercar por todos os lados varios regimentos austriacos, a noroeste de Tarnopol.

PETROGRADO, 8 (Havas) (Official) — Os successos russos na Volkynia, na Galicia e na Bukovina continuam a desenvolver-se. O numero de prisioneiros e de trophéos arrancados ao inimigo augmenta de dia para dia. As nossas forças capturaram numerosas baterias completas.

O czar enviou ás tropas do general Brussiloff calorosas felicitações pelas victorias obtidas.

A BATALHA DA JUTLANDIA

O CHANCELLER RUSSO FELICITA O SR. E. GREY

LONDRES, 8 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Sr. Sazonoff, telegraphou a sir Edward Grey enviando-lhe calorosas felicitações pela recente victoria da esquadra ingleza no mar do Norte.

Sir Edward Grey respondeu agradecendo e fazendo mais uma vez votos pela victoria da causa commum.

O IMPOSTO DA FOME

Um contribuinte lendo — "Esteve animadissimo o banquete do grande capitalista José Guedes. A mesa, em forma de T, estava brilhantemente illuminada a kerozene e ausaram enorme deleite aos convivas, entre outras iguarias finas, umas deliciosas pilulas de carne secca..."

Écos e novidades

A Light é teimosa, e é intelligente.

Tem sido insano o trabalho da poderosa empresa canadense para conseguir que o Club de Engenharia encampe com a sua responsabilidade technica a pretenção que ella alimenta de renovar o contrato dos telephones e de nos impingir o tal systema de telephonemas... A principio, toda gente achava exquisito tanto trabalho para fazer passar o projecto no club, que afinal não passa de uma instituição particular, e cujo parecer poderá apenas ter effeito consultivo. Mas, a Light é intelligente; é mesmo intelligentissima. Na campanha que ella vem sustentando dentro do club, ella pouco se incommoda com o resultado immediato dessa campanha, isto é, que o seu projecto seja ou não por elle approvado. O alvo que ella visa é outro; ella pretende servir-se da discussão, para preparar terreno no espirito publico, de maneira a que o povo engula sem protestos a pilula amarga que está sendo manipulada no laboratorio da rua Larga. E, como das outras vezes, o plano é este: emquanto se "arranja" a opinião favoravel dos fiscaes, dos funccionarios da Prefeitura e de certos jornaes, por outro lado empanturra-se o publico de paginas e paginas de algarismos e dados que ninguem lê, mas que ao menos fingem que as pretenções da empresa podem ter qualquer fundamento justo.

Mas, a Light se engana; desta vez não lhe ha de ser facil impingir a sua droga; a opinião publica manifesta e invencivelmente repugna o systema dos telephonemas, e hoje a opinião tem outra força e tem outras valvulas que não tinha, como quando, por exemplo, se consummou esse innominavel roubo que foi a renovação do contrato da Companhia Jardim Botanico, com passagem de duzentos réis para o largo do Machado, e de quatrocentos réis para o Leme e Copacabana, quando com pouco mais de um tostão se percorre Buenos Aires de extremidade a extremidade, e quando qualquer passagem dos bondes de S. Paulo não excede nunca de duzentos réis.

Achamos muito justo e muito respeitavel o desejo da Light de conseguir uma gorda remuneração para o seu capital; mas, ainda é mais justo e mais respeitavel o direito do povo em não se deixar explorar. Que o actual systema da Companhia Telephonica dá lucros e bons lucros, não ha a menor duvida; e a prova está em que dos livros da companhia constam duas escriptas; uma para uso externo, para uso dos accionistas, com os lucros verdadeiros; e outra, para uso interno, para fugir a certas responsabilidades do contrato. Mas, a Light está tão acostumada a encontrar todas as facilidades na Prefeitura; é tão protegida pelos fiscaes, engenheiros e chefes de serviços, que são mais amigos e defensores de seus interesses, que talvez os proprios directores da companhia — um engenheiro da Prefeitura e fiscal da Light é quem escandalosamente advoga o negocio dos telephonemas no Club de Engenharia — que é natural que ella acredite poder facilmente escorchar ainda mais o publico, que paga esses ineffaveis funccionarios, engenheiros, fiscaes e chefes de serviços.

E', porém, um engano ledo e cego; essas cousas não se fazem mais com a mesma facilidade com que se faziam até agora.

* * *

A hygiene nos cinemas.

Não consta que até agora, a não ser o projecto do intendente Sr. Getulio dos Santos, tenha produzido algum resultado pratico o magnifico relatorio dos funccionarios da Saude Publica, incumbidos de estudar e dar parecer sobre os melhoramentos a serem introduzidos na hygiene dos cinemas. E o que ainda é mais grave é que alguns cinemas não só têm "melhorado" para peor as suas condições de arejamento e hygiene, como as proprias autoridades têm consentido na reabertura de outros que não preenchem absolutamente as condições exigidas pelo regulamento sanitario e pelas posturas municipaes. Ainda ha pouco, por exemplo, deu-se este caso simplesmente espantoso: os proprietarios de um cinema da rua do Cattete, esquina da rua Dous de Dezembro, conseguiram que a Saude Publica, a Prefeitura e a Policia lhes dessem licença para o seu estabelecimento funccionar sem que tenha installações sanitarias! Quando algum espectador quer satisfazer alguma necessidade physiologica e pergunta ao porteiro o logar apropriado, este lhe diz: — "Ah! Aqui não temos disso! Si o senhor ou a sua senhora quizer dê um pulo até ali á cocheira proxima. Pode ir, que não perde o direito á entrada!"...

E ainda é um favor que elles fazem aos espectadores não lhes tirando o direito á entrada, na volta da cocheira! Mas, não seria curioso saber-se qual a força que suggestionou o funccionario responsavel por esse escandalo?

O "pão dos pobres"

A PROXIMA REUNIÃO — DOS PADEIROS —

Na conferencia havida hontem, na Prefeitura, entre o Dr. Azevedo Sodré e a directoria da Associação dos Estabelecimentos em Padarias, ficou, como noticiámos, resolvida a realisação de experiencias para o fabrico de um novo typo de pão — o pão dos pobres — resultante da mistura de farinhas de trigo e de mandioca. Esse pão será vendido a peso, não devendo o custo de cada kilo exceder de 500 réis. No intuito de trocarem idéas, assentando providencias preliminares, a associação realisará segunda-feira, ás 13 horas, uma assembléa geral para a qual todos os proprietarios de padarias são convidados, devendo o Sr. prefeito presidir os trabalhos.

A idéa do fabrico do "pão dos pobres" foi geralmente bem acceita, havendo, entretanto, da parte dos padeiros, receios de que se comece a fazer exploração em torno da farinha de mandioca, elevando-se-lhe o preço. Esse e outros aspectos do problema serão devidamente examinados na assembléa de segunda-feira.

Está sendo feita já, em algumas padarias, experiencia para o fabrico do "pão dos pobres". Em uma dellas, a dos Srs. Alves Pinto & C., no Rio das Pedras, o resultado obtido foi o mais satisfactorio possivel, como tivemos hoje ensejo de constatar.

A proporção da farinha empregada foi de tres partes de farinha de trigo e duas partes de farinha de mandioca, dando um producto de aspecto e cheiro agradaveis, approximando-se muito do pão de centeio.

CONFERENCIA MYSTERIOSA...

Em demorada e reservada conferencia com o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, no seu gabinete secreto e com as portas hermeticamente fechadas, estiveram o general Setembrino e o deputado federal pelo Rio Grande do Sul, Ildefonso Pires.

Não foi possivel de leve, siquer, saber-se o assumpto de tão demorada entrevista.

A sessão do Conselho

Presidencia: Sr. Osorio de Almeida. Intendentes: onze. Acta: approvada. Expediente: um officio do prefeito, devolvendo um autographo assignado. Ordem do dia: approvada. Tempo de duração: dez minutos.

O SANATORIO DANTESCO

A policia apura convenientemente todas as pavorosas barbaridades praticadas na casa da rua Oito de Dezembro

SCENAS DOLOROSAS

O Sr. Joaquim da Silva Gomes Rego, pae do menor Armando Gomes; nos medalhões, a seguir, os «doentes» Durval Villar, Alberto Nunes Arantes e Francisco Januario, e em baixo, um dos quartos do hospital, onde se vê ao fundo uma janella guarnecida com grades de ferro

A impressionante historia do sanatorio dantesco, a exquisita casa de loucos da rua Oito de Dezembro, com todos os martyrios, camisas de força, mordaças e outros apparelhos de supplicio, deixou a mais profunda emoção no espirito publico.

A apuração das barbaridades commettidas na casa infernal, para o processo convenientemente instaurado, vae sendo gradativamente feita, apezar de mais não ser preciso para base do processo, sinão a prova de se tratar de um sanatorio clandestino de loucos, sem fiscalisação dos poderes competentes. Como se sabe, ha uma commissão de medicos especialmente para esse serviço, á qual está sujeito até o proprio Hospital Nacional de Alienados e nas diligencias hontem effectuadas não faltou por isso o Dr. Thadeu M. Medeiros, da Saude Publica, que constatou ter encontrado uma casa transformada em hospital de suppostos loucos, sem condições de hygiene, sendo o "tratamento" feito por beberagens suspeitas, entre outros processos desconhecidos pela sciencia.

Um dos recibos de mensalidade paga pelo Sr. Joaquim da Silva Gomes Rego ao sanatorio dantesco

No cartorio da delegacia foram, até ás primeiras horas da tarde, tomadas por termo as declarações de D. Maria Olga Lopes, D. Anna dos Santos Pedrosa, a senhora que denunciou tudo á policia, e de seu marido, que confirmaram as notas que sobre o caso publicámos hontem. As revelações dessas barbaridades todas, aliás não nos surprehenderam, pois, não ha muito tempo, fizemos uma reportagem sensacional sobre o Centro Espirita Redemptor, de onde eram mandados os doentes para o sanatorio dantesco.

A phase dos trabalhos policiaes passou á comprovação dos martyrios infligidos aos doentes no hospital em questão, devendo ser ouvidos todos ainda hoje. Ao contrario do que propalaram alguns e fez constar o tal director do hospital, Democrito Monteiro de Araujo, além dos que já citámos, todos os "doentes", Claudimir Martins, Augusto Dias, Durval Villar, Alberto Nunes Arantes e Francisco Januario Pesce, estes ultimos ouvidos hoje na policia, são unanimes em confirmar os suplicios que lhes eram infligidos a titulo de tratamento. As declarações dos doentes são robustecidas com o que dizem as tres criadas do sanatorio e o proprio enfermeiro da casa José Pietro Lopes, sobre os quaes não ha a menor suspeita, pois não eram "doentes", eram empregados de Democrito de Araujo.

Os "doentes", com excepção dos que tinham familia aqui, passaram a noite alojados na delegacia, sendo-lhes servido o alimento necessario e, mesmo hontem, logo depois de circular a noticia, foram procurados por parentes e amigos. O pae do menor Armando Gomes, o mais martyrisado de todos, Sr. Joaquim da Silva Rego, negociante abastado da cidade de Campos, que estava aqui por acaso, procurou immediatamente ver seu filho, desenrolando-se na delegacia uma scena verdadeiramente commovente. O Sr. Gomes Rego contou então que ha oito mezes não via o menor Armando. Internara-o no hospital do Sr. Democrito, pagando a mensalidade de 200$, doque nos exhibiu o recibo. O menor, que era acommettido de ataques, já havia sido examinado por innumeros facultativos, que o consideravam incuravel, e, por isso, embora não acreditando no espiritismo, por desencargo de consciencia, levara-o para o sanatorio. Estava surpreso, porém, e arrependidissimo de tudo que fizera, revendo agora o infeliz, completamente depauperado, sem um instante de lucidez completa, quando elle, antes, só perdia a razão por occasião das crises. E o pobre pae, numa grande afflicção, nos relatou que por diversas vezes viera ao Rio, depois da entrada do menor para o hospital e procurava falar-lhe, ao menos vel-o, no que era obstado por Democrito, que lhe dizia não poder consentir em tal por importar essa visita num retrocesso no tratamento, porquanto o menor Armando ainda estava em "obcedação bastante accentuada"...

Os pagamentos das mensalidades ao sanatorio eram todos os mezes feitos adeantadamente, pelos seus correspondentes aqui, Torres & Rego, estabelecidos á rua da Candelaria 38.

Esses e outros recibos de mensalidades vão ser entregues á policia, pois em suas declarações Democrito affirmou que tudo fazia por um acto de caridade, tendo apenas em sua casa de residencia, nunca transformada em sanatorio, pessoas amigas, para as quaes servia de enfermeiro, o que fica comprovadamente desmentido, assim como está provado que os "doentes" viviam nume especie de carcere privado, sem que lhes fosse consentido nem ver os seus parentes e amigos.

Os quartos, transformados em carceres, com grades de ferro ás janellas, foram photographados pela policia.

As familias dos "doentes", que se acham ainda na delegacia do 16º districto policial, sem ter destino, foram scientificadas do occorrido pela policia. São elles Durval Villar, solteiro, 36 annos, filho do fazendeiro em Rio Novo o commendador Villar; Alberto Nunes Arantes, solteiro, residindo sua familia á rua Vista Alegre 14, e Francisco Januario Pesce, de 30 annos, solteiro, residente na cidade de São Manoel, em Minas Geraes, e filho de um importante madeireiro daquella localidade.

Por todo o dia de hoje proseguiram os trabalhos policiaes sobre o curioso hospital clandestino da rua Oito de Dezembro.

A policia prohibe o funccionamento dos Tenentes do Diabo

A SUA LICENÇA A PPREHENDIDA

Por deliberação do chefe de policia, o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, esteve hontem no Club Tenentes do Diabo, á avenida Rio Branco, e intimou a sua directoria a não proseguir com as sessões que lá se realisavam de dia, tendo em vista o escandalo que produziam, devido ao pouco recato de que cercavam essas "matinées".

Hoje á tarde, ainda por determinação do chefe de policia, foi apprehendida a licença do club.

Roubo audaz

EM PLENO DIA

Um ladrão audacioso penetrou hoje na casa n. 115 da rua Sete de Setembro, e, indo ao 1º andar, onde reside Mme. Graça Caminha Laviana, aproveitando-se de um momento em que as pessoas da casa estavam distrahidas na sala da frente, arrombou a gaveta de um movel, em um dos qurtos dos fundos, roubando varias joias no valor de 1:000$000.

Os empregados da photographia Brasil, sita no primeiro pavimento da casa, notaram aquelle individuo subir e descer as escadas, mas nada desconfiaram.

Mme. Graça, dando pelo roubo, queixou-se á policia do 3º districto.

Um fiscal das Loterias Nacionaes aggride em plena Avenida

Na avenida Rio Branco, hoje, tres cavalheiros, dizendo-se fiscaes das Loterias Nacionaes, procuraram revistar o Sr. Ricardo Pastor.

Estava com elle o seu irmão Antonio Camillo Pastor, que protestou, originando-se uma discussão.

Um dos cavalheiros, Sr. Fabio da Silva Braga Filho, que é de facto fiscal da companhia, esbofeteou o Sr. Camillo, o que motivou a intervenção da policia, abrindo inquerito.

PORTUGAL NA GUERRA

A HESPANHA NÃO TEM RAZÕES PARA ALARMAR-SE

MADRID, 8 (Havas) — O ministro da Hespanha junto ao governo portuguez, Sr. Lopez Muñoz, explicou ao governo do seu paiz que as medidas militares postas em pratica em Portugal têm por fim a preparação das forças armadas para a sua intervenção no conflicto europeu, ao lado dos alliados.

MADRID, 8 (A. A.) — O ministro de Hespanha, em Lisboa, prestou informações ao Senado, reunido em sessão secreta, sobre as medidas adoptadas pelo governo de Portugal com relação á guerra contra os imperios centraes.

LISBOA, 8 (A. A.) — O "Diario do Governo" publicou hoje o decreto do executivo que nomeia novos funccionarios para o Ministerio do Trabalho.

Chegou o Sr. Fernandes Lima

O QUE S. EX. TROUXE DE NOVO SOBRE A POLITICAGEM ALAGOANA

Pelo "Itapura" chegou hoje o chefe situacionista alagoano, Dr. Fernandes Lima, e de quem os telegrammas se têm occupado muito nestes ultimos tempos.

A bordo, procurámos falar ao Dr. Fernandes Lima, que fugiu á nossa primeira pergunta, dizendo que a sua viagem ao Rio prendia-se unicamente ao tratamento de sua saude.

Insistindo nós sobre a situação anormal da politica do seu Estado o Sr. Fernandes Lima disse textualmente:

—A situação do Estado é normal e florescente. Os telegrammas para aqui passados são producto das explorações dos adversarios. O pretendido afastamento do Dr. Accioly do governo foi explorado em torno de uma viagem que S. Ex. ia fazer ao norte do Estado em caracter particular e que não se realisou porque os seus amigos acharam que a occasião era inopportuna para a tal viagem.

Alludimos a um possivel accordo... O Sr. Fernandes Lima carregou o sobrolho e declarou, finalmente:

—De accordos estou farto; e com elles não vou nem para o céo...

Scenas do nosso Far-West

Um preto mata um negociante e fere gravemente dous homens

O extremo suburbio forneceu mais uma scena de sangue, um triplice crime que póde figurar no rol dos mais horriveis. Foi no logar denominado Sapé, quasi na fronteira do Estado do Rio, que se deu o impressionante facto.

Reside de ha muito e é negociante na Estrada do Collegio, naquelle logar, Antonio Valerio, portuguez, casado e de 38 annos de edade. Era um homem bemquisto no logar e muito estimado. Hontem, elle e o seu empregado Salvador Nogueira, portuguez, casado e de 43 annos; Arthur Manoel Custodio, brasileiro, casado, de 29 annos, e mais quatro amigos foram para um botequim da localidade e ali estiveram bebendo durante algum tempo.

A's 22 1/2 horas, sairam todos com destino ás suas residencias. Passando pela travessa Horacio, Valerio, que levava comsigo uma garrafa de vinho, vendo duas pretas sentadas numa porta, offereceu-lhes a bebida e disse-lhes algumas pilherias. Uma dellas repelliu as facecias do negociante. A outra apenas lhe disse:

—Si o senhor quer dar vinho eu vou lá dentro buscar a caneca...

E foi; foi e não voltou. Quem appareceu em seu logar foi um preto alto, espadaudo, typo mal encarado. Logo que appareceu tomou satisfações ao negociante por este ter bolido com sua mulher. Valerio e os companheiros debocharam-n'o. O preto não trepidou em entrar

Antonio Valerio, o negociante morto

em luta logo. Sacou de uma faca e avançou para o grupo.

Atacou em primeiro logar o negociante. Vibrou-lhe um golpe tão certeiro que o infeliz caiu logo ao chão para nunca mais se erguer, attingido em pleno coração. Seus companheiros estavam todos desarmados, mas mesmo assim tentaram subjugar o preto. Este não recuou. Continuou a atacar, vibrando um golpe na cabeça e outro no braço esquerdo de Arthur Manoel Custorio e um golpe abaixo da homoplata direita de Salvador Nogueira, empregado de Valerio.

Os outros companheiros do ferido fugiram. O assassino aproveitou-se da confusão e tambem fugiu. O mesmo fizeram as duas pretas, as unicas que podiam dar informações sobre o criminoso.

Quando o commissario Arides, do 23º districto, chegou ao local, só teve que fazer remover o cadaver para o necroterio e providenciar para que fossem soccorridos os feridos. Estes foram medicados na Assistencia e, embora em estado grave, não quizeram recolher-se ao hospital, indo para as respectivas residencias.

No 23º districto foi aberto inquerito sobre o facto, proseguindo as diligencias para a captura do criminoso e das duas pretas.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 14 horas, á rua de Santa Maria n. 32, a Sra. D. Josephina Costa Moura, viuva do Dr. Julio de Moura.

O seu enterro sae amanhã, ás 14 horas.

UMA "GUERRA" LUSO-HESPANHOLA

Trabalhavam esta manhã a bordo da barca «Nair», os carpinteiros José Maria de Mattos, portuguez, e Florentino Garcia, hespanhol, que depois de muito discutirem sobre a guerra, entraram em luta corporal. Ambos ficaram feridos, foram soccorridos pela Assistencia e recolhidos á Santa Casa.

Não foi reconhecido o infeliz atropelado na rua Uruguayana

Muitas pessoas estiveram hoje no necroterio da policia, para ver si reconheciam o cadaver do individuo, hontem á noite morto por um automovel, na rua Uruguayana. Ninguem, porém, até á tarde, havia reconhecido o cadaver.

O infeliz atropelado, que era de cor parda, 35 annos presumiveis, vestia pobremente.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As operações nas linhas de frente — A luta encarniçada nas margens do Rienz — Morte do conde de Ferri

A região do rio Rienz onde domina a artilharia italiana, vendo-se as tres cidades austriacas Toblach, Sillian e Innichen, que estão sendo bombardeadas

LONDRES, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Repellimos todos os ataques dos austriacos, levados a effeito com grandes effectivos e apoiados em poderosissima artilharia, no valle do Arsa, na região do Monte Espiri e a nordeste do Asiago. A luta na região de Campomulo prosegue com grande encarniçamento. Desalojámos o inimigo de diversas posições e perseguimol-o em muitos pontos, fazendo prisioneiros e capturando material bellico.

A nossa artilharia pesada está bombardeando com o mais absoluto exito Toblah, Sillian e Innichen, nas margens do Rienz, onde os austriacos concentraram tropas e enormes quantidades de material bellico."

PARIS, 8 (A NOITE) — Morreu na Austria, onde estava prisioneiro, o tenente conde de Ferri, filho do general conde de Ferri, commandante da divisão de Napoles. O tenente Ferri foi aprisionado ferido depois de um combate.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Informam de Roma que os italianos estão bombardeando com grande violencia as localidades de Toblach e Sillian, no Tyrol austriaco, onde estão concentradas consideraveis forças inimigas.

A BATALHA DA JUTLANDIA

O almirantado allemão confessa a perda de mais dous navios

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — Uma nota officiosa allemã diz que as perdas da marinha germanica, em vidas, na batalha da Jutlandia, foram as seguintes:

Mortos 800 homens, feridos 1.400 e desapparecidos 4.600.

Acredita-se, entretanto, aqui que os allemães escondem pelo menos outras tantas baixas.

A mesma nota attribue aos Inglezes 7.000 baixas.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Proseguem as manifestações de pezar e modo o paiz pela morte de lord Kitchener.

Do estrangeiro, especialmente dos paizes alliados ainda hoje foram recebidos pelo governo muitos telegrammas de condolencias.

Quasi todos os chefes de Estado tambem enviaram pezames ao governo.

LONDRES, 8 (A NOITE) — Consta em circulos bem informados que sómente na proxima semana será nomeado o substituto de lord Kitchener na pasta da Guerra.

Para esse cargo indicam-se muitos officiaes generaes mas os mais cotados são lord Alfred Milner e o Sr. Lloyd George, actual ministro das Munições.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Communicam de Berlim:

"Annuncia-se officialmente que na batalha naval da Jutlandia os allemães perderam tambem o cruzador de batalha "Lutzow" e o cruzador protegido "Rostok".

A nota official que dá a noticia accrescenta que a perda desses dous navios foi occultada até agora por motivos de ordem militar."

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Telegrammas de Berlim annunciam que chegaram áquella capital os seguintes officiaes e marinheiros, aprisionados no combate naval do mar do Norte: um official e um marinheiro, pertencentes á guarnição do cruzador-couraçado "Queen Mary"; dous marinheiros do "Indefatigable"; sete marinheiros do "Tipperary"; cinco officiaes e setenta e cinco marinheiros do "Nestor"; quatro officiaes e sessenta e sete marinheiros do "Nomad", e quatorze marinheiros do "Turbulent".

A CONFRATERNIDADE LATINA

Um banquete franco-luso-brasileiro em Paris

PARIS, 8 (Havas) — Realisou-se nesta capital um almoço do "Comité Franco-Brasileiro", que terminou por uma calorosa manifestação da sympathia que reina entre a França, o Brasil e Portugal. Assistiram varias personalidades, entre as quaes o senador Raynal, que, ao "toast", exprimiu os sentimentos de gratidão e reconhecimento de todos os francezes para com o Brasil, que nunca deixou de testemunhar á França o seu affecto e a sua amizade. Concluindo, o Sr. Raynal juntou no mesmo elogio as tres republicas irmãs.

O consul do Brasil, Sr. Souza Dantas, agradeceu profundamente emocionado a demonstração de sympathia dispensada ao Brasil e fez votos pelo desenvolvimento das relações commerciaes e intellectuaes franco-brasileiras, offerecendo para isso o seu concurso em todos os campos.

Seguiu-se o Sr. Magalhães Lima, grão-mestre da Maçonaria portugueza, que em termos elevados affirmou a sua completa satisfação em face da união dos tres paizes, Portugal, Brasil e França, cujas tendencias os approximam cada vez mais da obra da civilisação e da solidariedade humanas. Interpretou o reconhecimneto de Portugal pelo povo brasileiro, cujo coração vibrou em unisono com o seu por occasião da declaração da guerra, e concluiu: "A victoria está na união completa da alma latina. O esforço portuguez será harmonico com o esforço francez. Poremos todas as nossas energias ao serviço da França, o que equivale a dizer, ao serviço da humanidade e da civilisação".

O representante da Liga Brasileira pelos Alliados, Sr. Graça Aranha, explicou e justificou o enthusiasmo instinctivo do Brasil pela causa franceza na crise que a historia da humanidade atravessa neste momento, e declarou que espera ver sempre na luta da civilisação contra os barbaros, o Brasil, a França e Portugal.

Falou depois o Sr. Mendes de Almeida, que mostrou como na revolta da honra latina contra a ignominia teutonica é irresistivel o impulso de enthusiasmo do Brasil a respeito da França, a generosa e fremente inspiradora do ideal de justiça, liberdade, egualdade e fraternidade, a forja da gloria, a patria que os brasileiros consideram um pouco como sua. Estygmatisou por fim a séde de rapina e de devastação dos allemães, que tentam apoderar-se de territorios da nacionalidade brasileira, onde se tornariam um perigo nacional si a victoria da França os não anniquilasse.

Finalmente, usou da palavra o capitão Montarroyos, que saudou a memoria do escriptor José Verissimo, um dos fundadores da Liga pelos Alliados.

NO ORIENTE

Os russos a oitenta e sete milhas de Bagdad, para onde avançam — A luta recomeçou violenta — O ultimo communicado official

LONDRES, 8 (A NOITE) — O avanço dos russos contra Bagdad fa-se lentamente, mas com a maior segurança. Segundo o ultimo communicado recebido do grão duque Nicoláo, a 6 do corrente, os russos encontravam-se a 87 milhas de Bagdad.

No Caucaso os cossacos anniquilaram em Khanekin diversos batalhões turcos.

PARIS, 8 (A NOITE) — Um communicado russo informa que as operações no Caucaso, que o máo tempo havia quasi paralysado, recomeçaram com grande intensidade, tendo sido completamente detida a offensiva que os turcos tomaram em diversos sectores.

Os russos continuam o seu avanço na direcção de Bagdad, depois de terem derrotado os turcos a cerca de 70 kilometros a nordeste daquella cidade.

PETROGRADO, 8 (Havas) — Communicado do Estado-Maior:

No Caucaso, na direcção de Erzingan, a nossa artilharia sustou a offensiva turca. Na direcção de Bagdad, na região de Khanekin, occupámos importantes posições inimigas. A nossa cavallaria carregou varias vezes e esphaceleirou com pleno successo varios batalhões turcos.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — Os bulgaros concentrados nas margens do rio Nestor dominam o caminho que conduz ao porto grego de Urgmez.

NOVA YORK, 8 (A. A.) — As tropas russas, que continuam avançando em direcção a Bagdad, occuparam as fortificações turcas da região de Khanekin, fazendo muitos prisioneiros.

LONDRES, 8 (A. A.) — Informam noticias officiaes de Petrogrado que os russos que operam contra a Mesopotamia, tendo recebido novos reforços, re-iniciaram a sua grande offensiva contra os turco-kurdos da região, avançando com impetuosidade sobre Bagdad.

Está assim imminente a juncção das tropas moscovitas com a expedição ingleza que ia em soccorro á primitiva, que capitulou em Kut-el-Amara.

LONDRES, 8 (A. A.) — Não tem fundamento a noticia de haver o governo grego protestado contra a occupação pelos alliados da Alfandega e dos telegraphos de Salonica, por isso que essa occupação foi feita de commum accordo e justamente para facilitar o serviço de arrecadação.

PARIS, 8 (A. A.) — Informam de Salonica para esta capital que os alliados rechassaram um ataque allemão-bulgaro na parte sul do lago de Doiran.

Os francezes firmaram-se depois nas ultimas conquistas que fizeram em Porol, a nordeste daquelle mesmo lago.

A CAMINHO DE CALAIS...

A luta na região de Ypres — O ultimo communicado inglez

LONDRES, 8 (Official) (Havas) — A leste de Ypres, violento duello de artilharia. O inimigo conseguiu penetrar na nossa primeira linha de trincheiras, atravessando as ruinas de Hooge. Em todos os outros pontos, as tentativas inimigas foram repellidas energicamente.

As tropas australianas penetraram nas trincheiras allemãs a léste do bosque de Grenier, onde fizeram numerosos prisioneiros e infligiram grandes perdas ao inimigo.

A artilharia e os morteiros allemães estão em grande actividade contra as nossas trincheiras em torno de Novillers, Hamel, Souchez, Loos e Neuvechapelle. As nossas baterias canhonearam as inimigas nas proximidades de Lievin, a léste de Souchez e proximo de Loos.

NA AFRICA

As columnas britannicas proseguem no seu avanço

LONDRES, 8 (Havas) (Official) — As columnas britannicas em operações na Africa oriental allemã, que franquearam a fronteira do Nyassaland, a 25 de maio, têm perseguido o inimigo até as immediações de Neu Utengule. Os allemães recuaram em direcção a Iringa. Os inglezes apprehenderam grande quantidade de munições e aprovisionamentos e fizeram elevado numero de prisioneiros.

Por outro lado, a guarnição de Namema, atacada pelas tropas inglezas, que forçaram vigorosamente as defesas externas durante a noite de 2 para 3 do corrente, soffreu graves perdas e retirou-se, deixando muitos prisioneiros, entre os quaes o proprio commandante allemão, que se acha ferido. As perdas inglezas são insignificantes.

As populações acolhem favoravelmente as tropas britannicas em toda a parte, no passo que entre as columnas allemãs, os soldados indigenas que servem como carregadores vendo a desmoralisação que reina nas fileiras, desertam a cada passo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ALLEMANHA

Um telegramma de Buenos Aires ao «Times»

PARIS, 8 (Havas) — Os jornaes reproduzem e commentam o seguinte telegramma enviado de Buenos Aires ao "Times":

"O ministro argentino em Berlim telegraphou no dia 2 do corrente ao governo informando-o de que o estado financeiro e commercial da Allemanha era tão melindroso que talvez fosse conveniente prevenir do facto o Banco da Nação Argentina. O banco em questão convocou os seus principaes clientes allemães e avisou-os de que não mais lhes faria as mesmas facilidades que anteriormente".

O "Matin", apreciando o caso, diz que este despacho é profundamente significativo e accrescenta: "Sendo constantes e muito estreitas as relações commerciaes germano-argentinas, para que o Banco da Nação Argentina recorra a uma medida susceptivel de perturbar as antigas relações, é preciso que as noticias enviadas de Berlim pelos diplomatas argentinos sejam verdadeiramente graves".

Os terrenos do cáes do porto vão a leilão amanhã

O Sr. ministro da Fazenda marcou para amanhã, ás 12 horas, o leilão dos terrenos do Patrimonio Nacional, no cáes do porto.

A successão presidencial argentina

BUENOS AIRES, 8 (A. A.) — O Dr. Antonio Bermejo, presidente da Côrte Suprema de Justiça, communicou aos directorios dos partidos conservador e democrata, que lhe não é possivel acceitar a indicação de seu nome, feita pelos referidos partidos, para candidato á presidencia da Republica, nas proximas eleições.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Para resolver a crise

Na Associação Commercial alvitram-se importantes medidas

Protestos e protestos contra os novos impostos

Reuniu-se á tarde em sessão semanal a directoria da Associação Commercial, sob a presidencia do Dr. Pereira Lima, e com a presença de todos os seus membros. Essa sessão correu animada, ventilando-se nella uma serie de assumptos de toda actualidade e oriundos da recente proposta orçamentaria para 1917. Aberta a sessão, e annunciado o expediente, o Dr. Pereira Lima apresentou á assembléa o Sr. Arthur Haas, presidente da Associação Commercial de Bello Horizonte, e que de passagem pelo Rio fôra visitar a Associação no momento mesmo em que a directoria desta se achava reunida. Leu-se em seguida uma longa representação do Sr. Affonso Vizeu contra os novos impostos, estudando e criticando a situação financeira do paiz, desde o governo Campos Salles, e concluindo por uma indicação aconselhando as seguintes medidas:

"Mandar fazer immediatamente a revisão nas pensões, nas folhas de reformados e aposentados civis e militares na sua maioria compostas de homens validos; mandar restabelecer os contratos a termo de diversos generos do paiz exigindo para elles o imposto do sello e sua regulamentação; lançar mão dos proprios nacionaes, aqui e nos Estados, não só vendendo os de reconhecida inutilidade, como arrendando outros que, de futuro, sejam desnecessarios; mandar vender, em hasta publica, terrenos federaes, aliás de grande valor, existentes aqui e em diversas capitaes, como por exemplo os que foram conquistados com o arrazamento do morro do Senado e os existentes no caes do porto, calculados ambos em mais de 10 mil contos de réis; levantar o cadastro das terras de marinha, cobrando o respectivo laudemio dos foreiros, em cumprimento da lei já existente, autorisada pelo Congresso Nacional; mandar regulamentar, em forma de contas assignadas ou de qualquer titulo valido, as vendas a praso, trazendo com isso garantia para o commercio e a creação de mais um elemento de credito ao mesmo, com proveito approximado de 20 mil contos para os cofres publicos, vindo francamente ao apoio das classes interessadas e dando cumprimento a uma lei votada o anno passado; lançar impostos sobre bebidas alcoolicas até 21 %, beneficiando assim a saude publica; taxar bijouterias e objectos de luxo; lançar um imposto sobre a renda, obedecendo ás opiniões dos nossos mais notaveis financistas, e sobre diversas industrias nacionaes de ferro, como por exemplo ferros de engommar, apparelhos sanitarios em ferro fundido ou esmaltado, panellas, chapas para fogão, etc., fabricados com materia prima importada e livre do imposto de consumo; e lançar um imposto prohibitivo na emigração do nosso ouro em barra e amoedado, a exemplo do que é feito em outros paizes.

"Deante dos recursos acima mencionados, commenta a representação, como se póde pensar em tributar a carne em mais $150 (cento e cincoenta réis) hoje quasi fóra do alcance do pobre, que a tem como seu melhor alimento, quando o presunto importado paga o imposto de 100 réis. Ainda agora a Inglaterra, apezar da guerra que mantém, pensa, pela terceira vez, no barateamento do pão, um dos principaes alimentos das classes pobres. Como se póde pensar em tributar o café moido, alimento do pobre baldo de recursos, que lhe evita a fome? Como se póde pensar em tributar o assucar, producto da lavoura, digno de [illegible] e de ser tambem genero de primeira necessidade? Como se póde pensar em tributar o noso matte, industria ainda inexplorada e apenas consumida no Rio Grande do Sul, tornando-o assim uma medida exclusivista e um tanto odiosa? Como se póde pensar em tributar o kerozene, genero consumido unica e exclusivamente onde impera a necessidade? Como se póde pensar em tributar as tarifas de transporte, muitas dellas insupportaveis pelos productos de nossa lavoura?"

O presidente da Associação Commercial, ouvida a representação acima, declarou que [illegible] o actual é pessimo, e uma vez que o projecto orçamentario já foi [illegible], o que se tem a fazer é trabalhar junto ao poder legislativo para a sua não approvação, o que significa, afinal, o melhor protesto feito pelas classes productoras e conservadoras do paiz.

Teve então a palavra o Sr. Francisco Leal, que leu uma representação favoravel á operação de um emprestimo nos Estados Unidos.

O Sr. Humberto Taborda occupou em seguida a attenção da casa, produzindo um discurso, opinando que fossem taxados e sobre taxados todos os objectos de luxo. E terminou protestando contra qualquer augmento de impostos.

Os Srs. Au[illegible], João Severino da Silva e Sampaio Corrêa falaram, depois, abundando em considerações relativamente ao estado financeiro presente e demorando-se em estudos sobre o carvão e a viação no Brasil.

O Dr. Pereira Lima, de accordo com a materia [illegible], nomeou uma commissão, sob sua presidencia e composta dos Srs. Dr. Sampaio Corrêa, Francisco Leal, Dr. Augusto Ramos, H. Taborda, Domingos de Pinho, Cornelio Jardim e Affonso Vizeu, commissão esta que terá de estudar, a começar de amanhã mesmo, o referido projecto orçamentario, a discussão e os pareceres sobre elle das commissões de finanças da Camara e do Senado.

A Conferencia algodoeira no Cattete

O xarque não será tributado?

Foram recebidos, á tarde, no Cattete, em audiencia especial do Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Miguel Calmon e demais membros da Conferencia Algodoeira, que agradeceram o comparecimento do Sr. presidente da Republica á sessão da abertura dos trabalhos dessa Conferencia.

Os conferencistas convidaram S. Ex. para visitar os mostruarios dos Estados de Minas, Sergipe, Bahia, Pernambuco e outros mais que não se haviam ainda installado, por occasião da sessão inaugural, bem como a assistir á sessão em que devem ser feitas as experiencias com as nossas cores vegetaes, e a exhibição da classificação official do algodão nacional, feita pela 6ª commissão.

O Dr. Miguel Calmon aproveitou a opportunidade para apresentar ao Sr. presidente da Republica um desenvolvido memorial, pedindo que o governo não leve a effeito a tributação do xarque e do kerozene, porquanto, ficará o algodão sobrecarregado em mais 20 por cento. Tão claros foram os argumentos expendidos pelo Dr. Miguel Calmon, que o Sr. presidente da Republica manifestou logo o desejo de attender a tal consideração.

O Sr. Appolonio Peres apresentou tambem ao chefe da Nação um memorial solicitando do presidente da Republica um emprestimo de cinco mil contos á Federação das Sociedades Cooperativas de Creditos Agricolas do Estado de Pernambuco, que possue nesse Estado caixas ruraes prestando relevantes beneficios á lavoura do algodão.

Por andar muito desgostoso...

O trabalhador João Pedro, com 23 annos, residente á ladeira João Homem n. 35, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, disparando na cabeça um tiro de revólver.

A REFORMA ELEITORAL

De bocca, os Srs. deputados são contra a fraude

Proseguiu hoje, na Camara dos Deputados, o debate sobre o projecto que reforma a lei eleitoral na parte relativa ao processo eleitoral propriamente dito.

Falaram os Srs. Alvaro Botelho, Augusto de Lima e José Augusto.

O Sr. Alvaro Botelho proseguiu nas considerações que vinha adduzindo na vespera, assignalando o quanto temos retrogradado civicamente, em materia eleitoral. O deputado mineiro evoca tempos de antanho em que, no Imperio, melhor se garantia o voto do que na Republica de que elle é essencia.

O orador foi por vezes aparteado, lembrando o Sr. Mauricio de Lacerda que o ultimo reconhecimento foi feito pelas listas de que o Sr. Antonio Carlos era portador, vindas do Cattete.

O Sr. Augusto de Lima começa por justificar um projecto que apresentou na vespera, defendendo-o dos ataques que lhe foram feitos pela imprensa. Em seguida analysou o projecto de reforma eleitoral, combatendo-o vivamente sob varios aspectos.

O Sr. José Augusto fez um estudo do "census" eleitoral do paiz, accentuando que elle só póde ser, de facto, elevado pela educação, pela diffusão do ensino.

A Argentina deve a sua situação actual sobre a materia á acção pertinaz iniciada por Sarmiento com a propaganda intensa do ensino.

Leis eleitoraes, na opinião do orador, não melhoram, de facto, de um momento para outro, preconceitos arraigados, tradições de fraude já por demais radicaes. Eleve-se o nivel intellectual do nosso povo, diffunda-se entre elle a instrucção, dê-se-lhe capacidade para distinguir e opinar, para agir conscientemente, e, então, ter-se-á, naturalmente, o regimen eleitoral necessario á evolução do paiz dentro do regimen politico sob o qual elle se encontra.

Tudo o que se afastar dahi é — ou a certeza de que ha vantagem de tornar permanente o "statu quo" de ignorancia da população nacional, ou utopia daquelles que não conhecem a exacta situação dessa população.

Foi adiada a discussão.

Um piloto denunciado no juizo federal

O Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu denuncia perante o Dr. Vaz Pinto Coelho, substituto do juiz federal da Primeira Vara, contra Manoel Pereira Cardoso, 1º piloto do vapor «Piauhy», accusado de haver, em 1914, violado registados com dinheiro, confiados á sua guarda, na importancia de 544$000.

O "Sogra" ás voltas com a justiça

A VELHA HISTORIA DAS TRANCAS DEPOIS DO ROUBO

Estamos na época dos inqueritos. Anda a Policia Central abarbada com os inqueritos, de que foi incumbida, sobre responsabilidades de varios funccionarios publicos em alguns escandalos.

Agora, o Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, officia ao chefe de policia, pedindo abertura de mais um inquerito afim de ficar apurada a responsabilidade ou a innocencia, a respeito de uns fornecimentos escandalosos, de material, ao palacio do Cattete, no quatriennio que passou, do Sr. Oscar Pires, vulgo o "Sogra", e personagem que gosou de grande prestigio naquelles aureos tempos...

A cousa foi assim:

O Sr. "Sogra", no exercicio das funcções de seu alto e complicado cargo de mordomo do palacio do Cattete, no governo marechalicio, fez á Central do Brasil diversos pedidos de material, para umas obras no palacio do Cattete. Os fornecimentos foram feitos. Importaram em trinta e dous contos oitocentos e tantos mil réis. Agora, foram as contas processadas pelo Ministerio da Viação. Depois de algumas delongas, estando o caso complicado, ficou decidido que todas as contas referentes áquelle fornecimento fossem enviadas ao da Justiça. Ahi foi que a complicação se generalisou. Ao serem examinados os documentos, surgiram duvidas. Mas as obras teriam sido feitas? Quaes teriam sido? O material que a Central do Brasil enviou ao Cattete foi empregado mesmo em alguma obra ou teve o destino de tantas outras cousas, de cujo paradeiro ninguem até hoje sabe?...

Por causa das duvidas, o ministro do Interior pegou na papelada e, com um officio, remetteu-a ao Dr. Carlos Costa, para que pedisse ao chefe de policia a abertura de um inquerito policial afim de ficar apurado o "imbroglio": o destino dos materiaes fornecidos e si houve ou não as referidas obras no palacio presidencial.

Emfim, antes tarde do que nunca... embora desde já, se possa garantir que este inquerito terá a mesma sorte de todos os inqueritos no Brasil; isto é, que ficará meridianamente provada a angelica innocencia de S. Ex. o Sr. "Sogra".

A viagem do «Barroso» e a Ilha da Trindade

O Sr. ministro da Agricultura recebeu hoje o seguinte radiogramma, que, de bordo do «Barroso», lhe foi enviado na altura de Olinda, pelo Dr. Bruno Lobo, director do Museu Nacional:

«Communico-vos que, dada a importancia material existente na ilha da Trindade, deixei dous preparadores encarregados de completar os collegios por mim iniciados. Tudo vae bem, apezar das difficuldades, vencidas pela dedicação do commandante e da officialidade».

A mulher do «director» do Sanatorio Espirita confessa o carcere privado

Pelo que se vê não ha mais a menor duvida, no caso do sanatorio dantesco, pelo menos no que diz respeito a seu funccionamento clandestino, com "doentes" que pagavam grossas mensalidades, nas beberagens que eram applicadas como medicamentos e no encarceramento das infelizes creaturas que entravam no sanatorio.

Sobre a parte referente aos carceres privados, depois de ouvirmos o pae do menor Armando Gomes, ao qual durante dez mezes não foi nem permittido ver o seu filho, ouvimos, á tarde, a propria mulher de Democrito Araujo, D. Olivia Araujo, que o auxiliava no tratamento dos "actuados".

D. Olivia não negou o absoluto encarceramento dos doentes. Apenas protestou que constituisse tal um supplicio.

Pela tarde, foi transportado da Inspectoria de Segurança, onde se achava preso, para a delegacia do 16º districto policial, afim de prestar declarações, Democrito de Araujo.

Haviam sido tomados por termo outros depoimentos, entre estes a alguns dos quaes já nos referimos em outra local.

A GUERRA

Os allemães occuparam o forte de Vaux

A valorosa defesa de Vaux

PARIS, 8 (Havas) — Por emquanto o estado-maior francez não pode confirmar ou desmentir a queda de Vaux. Estando o commandante Raynal e os seus 450 heroicos soldados completamente isolados, em consequencia do bombardeio de uma violencia nunca vista, que impede o reabastecimento e a remessa de reforços, a luta homerica em que os defensores do forte estão empenhados não poderá provavelmente prolongar-se por muito tempo, visto que as energias humanas têm limites.

Partindo, porém, do principio que o acontecimento já celebrado pelos allemães venha a realisar-se, a noticia será recebida com absoluta calma. A chuva de obuzes lançados pelo inimigo tirou ao forte todo o valor militar e transformou-o num montão de ruinas, como aconteceu com o de Douaumont, que fica á mesma distancia de Verdun.

Ora, a posse desta ultima obra desde os fins de fevereiro não permittiu ao inimigo o menor progresso. Os francezes puderam até voltar a penetrar nas ruinas do forte.

Por outro lado, a modificação de algumas centenas de metros na linha de frente em um interesse absolutamente secundario. A destruição das forças do adversario é que é sobretudo importante. E é indiscutivel que os terriveis combates de Vaux causaram aos allemães perdas incalculaveis. Divisões inteiras foram dizimadas até ao ultimo homem pelo fogo das nossas metralhadoras e dos canhões de 75.

A Allemanha sacrificou o escol dos seus soldados para conquistar um bastião avançado.

A França faz votos para que todas as conquistas de qualquer parcella de terreno francez custem ao inimigo o mesmo preço. Verdun está ainda muito longe e a Allemanha terá succumbido de esgotamento antes de attingir a praça.

A empresa sangrenta recomeçará; mas os exercitos francezes occupam fortes posições e impedirão os allemães de alcançar o successo indispensavel pera levantar o moral do povo allemão, que imperiosamente reclama a victoria promettida em 21 de fevereiro para os primeiros dias de março.

A occupação de Vaux

PARIS, 8 (Official) (14 h. 30) — Os allemães occuparam as ruinas do forte de Vaux. Os arredores immediatos, porém, continuam em poder das tropas francezas.

A batalha da Jutlandia

NOVA YORK, 8 (A NOITE) — O kaiser, passando revista, em Wilhelmshaven, á esquadra que tomou parte na batalha da Jutlandia, pronunciou um discurso que, pelo tom geral, causou grande impressão entre os proprios officiaes, visto que o kaiser não pôde disfarçar a profunda agitação de que se achava possuido.

"O kaiser — diz o radiogramma recebido de Berlim — enalteceu a victoria naval alcançada "pela nossa esquadra sobre a gigantesca frota da Albion. A noticia electrisou o mundo e Deus fortificou o vosso braço" — concluiu o kaiser, dirigindo-se aos seus officiaes e marinheiros.

Depois, proseguindo, o kaiser disse: "Lentamente esmagamos os francezes em Verdun; os nossos alliados expulsam os italianos do territorio austriaco e vós todos, officiaes e marinheiros, acabais de escrever uma pagina gloriosa que encherá de terror os nossos inimigos".

Benelli foi ferido em combate

PARIS, 8 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Entre os feridos nos ultimos combates na frente do Isonzo encontra-se o dramaturgo Benelli, que recebeu uma bala numa perna. Benelli foi recolhido ao hospital central da Cruz Vermelha, onde foi operado. O seu estado não é muito grave."

O exito da offensiva russa

LONDRES, 8 (A NOITE) — O movimento de offensiva russa prosegue com o mesmo exito na Galicia e na Volhynia.

Os russos ameaçam agora Czernowitz, capital da Bukovina, de onde a população civil já fugiu. A cidade está sendo bombardeada violentamente pelos russos.

O czar telegraphou ao general Brussiloff felicitando-o pelo exito da offensiva contra os austriacos.

O commercio inglez volta a crescer

LONDRES, 8 (A NOITE) — As importações, no mez de maio ultimo, feitas pela Inglaterra, augmentaram na importancia de......... 61.065.000 dollars comparativamente ao mez anterior. O augmento das exportações inglezas foi de 67.025.000 dollars no mesmo periodo.

A reforma eleitoral no Congresso

Na commissão e no recinto

Sob a presidencia do senador Bueno de Paiva reuniu-se hoje, na sala da commissão de constituição e justiça, da Camara dos Deputados, a commissão mixta de revisão eleitoral. Estiveram presentes, além daquelle senador, os deputados Augusto de Freitas, Alberto Sarmento e Pereira Braga e os Srs. senadores Alcindo Guanabara e João Luiz Alves, da commissão, e deputado Francisco Bressane, que não pertence á commissão.

O Sr. Augusto de Freitas deu parecer sobre uma emenda do Sr. Francisco Bressane ao projecto de reforma do alistamento eleitoral. A commissão, após algum debate, resolveu estender aos juizes preparadores das sédes dos termos o processo de alistamento, com appellação para o juiz de direito.

Era pensamento da commissão referir-se aos juizes municipaes, exclusivamente; como, porém, no Rio Grande do Sul taes juizes se denominam districtaes e para evitar, com essa denominação, qualquer sophisma, o Sr. João Luiz Alves propoz que se substituisse a designação do juiz pela expressão "juizes preparadores de carreira, qualquer que seja a sua denominação nos Estados".

O Sr. João Luiz Alves interrogou, em seguida, si a commissão iria apresentar emendas ao projecto sobre o processo eleitoral, informando o Sr. Augusto de Freitas que se reservaria para apresental-as em terceira discussão.

O senador espirito-santense declarou pretender emendar o projecto em varias disposições, como a referente á guarda das urnas nos dias do pleito, que substituirá por uma disposição determinando a apuração parcial diaria com a expedição de boletins aos interessados.

O inquerito das cinco caixas

Continuou hoje o inquerito sobre as cinco caixas mysteriosas. O Sr. Soares do Lago, ouviu o empregado do armazem 16 e o fiel do mesmo armazem. Esses depoimentos foram tomados em segredo de justiça.

O A. B. C. em fóco

O projecto creando embaixadas na Argentina e no Chile

O Sr. Costa Rego justificou hoje, na Camara dos Deputados, o seu projecto elevando á categoria de embaixadas as legações na Argentina e no Chile. Justifica-o do seu duplo ponto de vista politico e financeiro.

Do ponto de vista politico, disse, é um corollario do tratado do A. B. C. e uma necessidade imposta até pelas exigencias das ceremonias officiaes, onde os simples ministros das duas grandes nações amigas não podem preterir, na ordem da preferencia do protocollo, os embaixadores dos Estados Unidos e de Portugal.

O Sr. Costa Rego critica a politica, que qualifica de imperialista, do barão do Rio Branco, quando esse grande estadista teve a illusão de crear uma hegemonia brasileira na America.

Acha que devemos trabalhar, antes, para a hegemonia sul-americana, afim de offerecermos um contraste á influencia absorvente dos Estados Unidos, que o orador receia.

Do ponto de vista financeiro sustenta o Sr. Costa Rego que o seu projecto não traz augmento de despesas. O ordenado dos embaixadores e dos simples ministros plenipotenciarios é um só. O que varia é a verba da representação. Esta, sendo uma dotação orçamentaria, é votada conforme as circumstancias do meio e do momento.

O Sr. Costa Rego foi vivamente aparteado pelos Srs. Joaquim Osorio, que discordou das censuras á politica de Rio Branco, e Luiz Domingues, que prometteu uma emenda humoristica ao projecto, pela qual sejam elevadas á categoria de embaixadas todas as legações na America do Sul.

O Sr. ministro da Justiça na Escola de Menores

O Sr. ministro do Interior, esta tarde, visitou a Escola de Menores Abandonados, situada á rua Francisco Eugenio, em S. Christovão, onde chegou cerca de 16 horas.

S. Ex., em companhia do actual director da escola, percorreu todo o edificio escolar, visitando officinas, refeitorios, arrecadação, etc. Em seguida, S. Ex., visitou tambem os depositos dos menores, para os ambos os sexos, inspeccionando ao mesmo tempo a escripturação e os ultimos melhoramentos.

O futuro Codigo Commercial no Senado

A commissão especial, do Senado, incumbida de dar parecer sobre o projecto do Codigo Commercial esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Sá Freire.

Por proposta do Sr. João Luiz Alves ficou resolvido que se telegraphasse a todas as congregações e institutos que têm trabalhos a apresentar á commissão pedindo-lhes abreviarem a remessa das suas memorias.

O Sr. Bueno de Paiva communica que recebeu um trabalho do juiz seccional do Espirito Santo, sobre a parte do direito maritimo.

O Sr. Epitacio Pessoa faz varias propostas, o Sr. João Luiz Alves lembra alvitres, o Sr. Mendes de Almeida faz varias observações, e a commissão resolve discutir pareceres parciaes, sem approval-os para, depois, approvar todo o conjunto do trabalho.

A commissão realisará novas reuniões, procurando abreviar o mais possivel a terminação do seu trabalho.

O triplice crime da Estrada do Collegio

No necroterio da policia foi autopsiado, á tarde, o cadaver de Antonio Valerio.

A causa da morte do infeliz negociante, attestada pelo medico que o autopsiou, foi ferida perfurutoria do thorax com lesão por instrumento perfuro-cortante.

Seu enterro realisou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

As autoridades do 23º districto proseguiram nas diligencias, afim de descobrirem o autor do assassinato e dupla tentativa de assassinato.

Nenhuma informação obtiveram as autoridades sobre elle, mas de pesquiza em pesquiza, já souberam que as duas pretos causadores do crime chamam-se ambas Maria. Uma tem o vulgo de «Bactas», e a outra uma alcunha por demais rebarbativa.

A policia conta apanhar ainda hoje essas duas mulheres, as unicas que podem dar informação sobre o criminoso.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu em alta, sacando os bancos pela manhã, a 12 3|16 e 12 7|32 d., e logo depois melhorou para 12 1|4 d., para fechar mais firme, a 12 1|4 e a 12 29|32 d.

A Bolsa de Fundos Publicos esteve bem movimentada para as apolices municipaes de 1906, ao portador, a 192$ e para as do E. do Rio, de 4 % a 77$. Para os papeis de especulação hou ve negoicos para 400 acções das Loterias a 15$500; das Minas de S. Jeronymo, de 25$500 a 26$500; das Docas da Bahia a 27$ e 28$ e da Rede Sul Mineira, a 28$000.

O banditismo nos sertões mineiros

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — «A Tarde» noticia que a casa do Dr. Aloysio de Barros, delegado de policia de Formiga, foi balcada por numeroso grupo de capangas.

O Jury principiou absolvendo

O Tribunal do Jury iniciou hoje a sessão deste mez, e iniciou-a com uma absolvição. Ao que parece, segundo a argumentação do defensor do réo, o Sr. Benjamin Magalhães, o processo continha erros e vicios deploraveis. O laudo de autopsia se referia a um cadaver outro que não o da victima.

Tratava-se do assassinato de um individuo, conhecido apenas pela alcunha de "Caboclo", á rua Conselheiro Zacharias, em 5 de outubro de 1914. Como autor desse assassinato fôra preso e processado Sebastião José dos Santos.

No Tribunal do Jury, hoje, terminados os debates da accusação e da defesa, recolheram-se os jurados á sala secreta, de onde sairam momentos após trazendo a absolvição do réo, pela negação do crime.

O CAFE

A Bolsa de Nova York fechou hontem com a baixa de 11 a 15 pontos e hoje abriu com alternativas de alta e baixa e de 1|8 no disponivel do Rio e Santos e por isso o nosso mercado de café tambem funccionou em baixa e com pequenos negocios.

Aos preços de 9$400 e 9$500 por arroba para o typo 7, venderam-se pela manhã, 1.708 saccas e no correr do dia mais 162.

Hontem, entraram 5.340 saccas, embarcaram 2.508 saccas e o "stock" ficou elevado a 230.760 saccas.

A sessão do Senado

Os Srs. Mendes de Almeida e Raymundo de Miranda explicam-se...

Preside a sessão o Sr. Urbano Santos.

Estão presentes vinte e cinco senadores.

O Sr. Metello lê a acta que, sem reclamação, é approvada.

Não ha expediente. São lidos os diversos pareceres hontem assignados pelas diversas commissões.

O Sr. Mendes de Almeida pede a palavra. Foi sempre contrario, diz, a que o tempo fosse tomado pelo senadores para tratar de actos destes fóra do Senado. Tem, porém, que fugir a essa nórma, porque "um dos mais illustres representantes da opposição" do Espirito Santo occupou hontem a tribuna da Camara para referir a uma "interview" que o orador concedeu a uma folha desta capital.

Não vê nessa entrevista nada que pudesse provocar resposta: não offendeu ninguem, mesmo porque não pertence á politica dos Monteiros, nem á opposição do Espirito Santo.

Fala em seguida o Sr. Raymundo de Miranda. Vem á tribuna para caracterisar o seu procedimento, como relator do pleito amazonense.

Fal-o-á, sem rebuços, "com a franqueza e a lealdade que sempre manteve".

Incumbiu um funccionario do Senado de examinar os documentos e recebeu dados para o parecer. O seu estado precario de saude "não lhe permittiu redigir o parecer!"

A commissão reuniu-se hontem e, contra todas as nórmas da civilidade, viu que ali se propoz chamar á ordem o orador, por ter deixado esgotar o praso regimental para a apresentação do seu trabalho.

Relembra factos eguaes de esgotamento de prasos, em varios pleitos dos Estados.

Lê a noticia d'A NOITE a respeito do caso, e diz que si não fosse a grande consideração que lhe merece esta folha, não daria resposta ao que foi por ella affirmado, de já estar o parecer lavrado, só lhe faltando a assignatura do relator.

Não admitte, porém, certas exhibições e, sabendo do que se passou hontem na commissão, sente-se coagido. Agora que vir ao Senado amanhã, com o parecer lavrado, será uma humilhação e não se submette.

— Deve, então, devolver os papeis á commissão, apartea o Sr. Ribeiro Gonçalves.

— E' o que vou fazer, responde o orador. E, por isso, requeiro ao presidente da commissão que marque para hoje e não para amanhã a reunião da commissão de poderes, para eu me eximir do trabalho de relatar o pleito em questão.

Fala o Sr. Bernardo Monteiro. O que se passou na reunião da commissão de poderes, hontem, disse S. Ex., está no "Diario Official". Lê a noticia desse orgão e dá algumas explicações a respeito de pareceres. Nunca a commissão incumbiu nenhum funccionario do Senado de redigir pareceres. Si um funccionario redigiu algum para o Sr. Raymundo, só o poderia ter feito a pedido deste.

Terminada a hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sendo adiadas as votações por falta de numero.

O presidente levanta a sessão, convocando uma, secreta, para amanhã, antes da sessão regimental, para tomar conhecimento de um parecer da commissão de diplomacia e constituição.

Para variar... uma suspensão "por tempo indeterminado"

O Sr. ministro da Agricultura, por portaria desta tarde, suspendeu por tempo indeterminado, o Sr. Dr. Arthur do Prado, lente da Escola de Agricultura e Medicina Veterinaria, de Pinheiro, a bem da disciplina daquelle estabelecimento de ensino, por ter reincidido no acto de desrespeito á autoridade superior».

A situação na China

Vão seguir para Pekin tropas americanas

LONDRES, 8 (Havas) — Os jornaes dizem em telegramma de Tien-Tsin que as tropas americanas receberam ordem de estar preparadas para seguirem á primeira voz para Pekin. As autoridades francezas já enviaram tropas annamitas para a capital chineza.

Os officiaes do Corpo da Guarda garantiram ao novo presidente da Republica a absoluta fidelidade da guarda.

O fornecedor dos Bombeiros não foi attendido

O Sr. ministro do Interior não attendeu ao pedido do Sr. Rodrigo Vianna, fornecedor de fardamento para o Corpo de Bombeiros, que requereu a S. Ex. dispensa das multas que lhe foram impostas pelo commandante daquella corporação, e rescisão do respectivo contrato.

A Camara em sessão

A Camara dos Deputados deu inicio hoje á sua sessão ás 13 1|2 horas.

De ha dias que occorre esta transgressão regimental: esgota-se a hora regimental, não ha numero e a mesa deixa de declarar, como era do seu dever, tal facto, e fica a esperar, pelo dia a dentro, até que haja numero... Hoje, comquanto só ás 13 1|2 horas o Sr. Astolpho Dutra assumisse a presidencia, só conseguiu a mesa que attendessem á chamada 53 deputados, isto é, o numero estrictamente necessario para a abertura da sessão. Depois de feita a chamada foi lida a acta, que foi approvada sem debate.

Foi em seguida lido o expediente, do qual constava o projecto do Sr. Ephigenio Salles que damos noutro logar e passou-se á ordem do dia.

Submettidos a votos foram approvados os requerimentos de informações do Sr. Nicanor Nascimento sobre a E. F. Central do Brasil, e rejeitado o do Sr. Souza e Silva, sobre marinha mercante, por não haver o deputado fluminense pre-fixado o numero de membros da commissão especial que propunha.

Foi approvado o requerimento do Sr. Joaquim Pires ao projecto da jarina, não havendo numero para se votar o projecto que manda considerar funccionarios publicos os guardas da Repartição de Aguas e Obras Publicas, que contarem mais de 20 annos de serviço, projecto esse que foi defendido pelo Sr. Vicente Piragibe, mas contra o qual falaram os Srs. Mauricio de Lacerda, Antonio Carlos e Carlos Peixoto.

Passou-se em seguida á discussão do projecto de reforma eleitoral, sobre o qual falaram os Srs. Alvaro Botelho, Augusto de Lima e José Augusto.

A sessão terminou ás 17 horas.

O Sr. Bezerra vae viajar com a commissão de Agricultura

O Sr. José Bezerra, acompanhado dos deputados da commissão de agricultura, seguirá amanhã em viagem especial para Santa Monica, e Pinheiro, afim de examinar com aquella commissão a fazenda e o posto zootechnico das referidas localidades.

Nomeações na Instrucção Municipal

O Sr. prefeito assignou, á tarde, varias nomeações para o Instituto Orsina da Fonseca, de accordo com a lei do ensino profissional.

O "caso" do Espirito Santo foi entregue a São Paulo

O projecto do Banco de Credito Rural

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado, presentes os Srs. Gumercindo Ribas, Pedro Moreira, Gonçalves Maia, Mello Franco e Prudente de Moraes, esteve hoje reunida a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Foi submettida á assignatura da commissão a redacção para terceira discussão do substitutivo da commissão de finanças ao projecto n. 276, de 1915, autorisando o governo a entrar em accordo com os cidadãos João Alves de Oliveira e Eduardo Alves da Silva Porto, para rescindir os contratos com os mesmos celebrados para a construcção dos ramaes de S. Francisco a Abaeté e de Itapecerica a Formiga.

O Sr. presidente fez ainda distribuição de papeis, cabendo ao Sr. Arnolpho de Azevedo, representante do Estado de São Paulo, mas... por mera coincidencia, os papeis relativos á projectada intervenção no Estado do Espirito Santo.

O Sr. José Gonçalves deu parecer favoravel ao projecto da commissão de agricultura que concede favores para a fundação, nesta capital, do Banco de Credito Rural do Brasil, solicitada por Othon Leonardos Junior e Manoel de Miranda Rosa, negociantes e capitalistas nesta capital.

A commissão acceitou o parecer de não haver inconstitucionalidade no referido projecto, mas salvou as restricções das leis em vigor sobre assumptos bancarios, remettendo o projecto para a commissão de finanças, á qual compete dizer sobre o merito do projecto.

Em seguida o Sr. Gumercindo Ribas leu parecer ás emendas relativas ao projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial do Districto Federal, demorando-se a commissão, longamente, a discutir o assumpto.

Uma providencia sobre o perigo dos fogos

O Sr. prefeito fez expedir uma circular aos agentes municipaes, recommendando-lhes observancia da lei que prohibe a queima de fogos artificiaes e o uso de balões, por se approximarem os dias de festas em que esse abuso se torna frequente.

Momentos de interrogação...

Uma visita e uma excursão mysteriosa

Treze e meia horas. A Alfandega é despertada por um ruido estranho. São os funccionarios que se levantam e, em attitude de respeito, cumprimentam os personagens que passam. Tendo ao seu lado o Dr. Barbosa Lima, atravessa os corredores da Alfandega, o Sr. ministro da Fazenda.

A porta do gabinete da Inspectoria abriu-se e fechou-se instantaneamente. Um continuo guarda-a e os reporters são prohibidos de ouvir o que se fala no interior.

Pouco durou a conferencia. O Sr. ministro, o Sr. Barbosa Lima e o inspector da Alfandega sairam do gabinete e se embarafustaram pelos velhos armazens aduaneiros, ora entregues aos ratos. Momentos depois, os tres personagens, mettidos [illegible], afastaram-se para o interior da Guanabara. E não se soube até á ultima hora do que se tratou...

Alvaro Lemos

Petra Lemos e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do setimo dia, que será celebrada no Seminario, no largo do Rio Comprido, por alma de ALVARO LEMOS, ás 8 horas, sabbado, 10 do corrente.

Guilherme Augusto da Silva Guimarães

Falleceu hoje, ás 12 horas e 30 minutos GUILHERME AUGUSTO DA SILVA GUIMARÃES. Os seus irmãos, genro, netos e cunhados convidam seus parentes e amigos a acompanhar os restos mortaes, que sairão da travessa Derby-Club n. 30 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 4 horas da tarde. Por esse acto de caridade antecipam seus agradecimentos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extrahida hoje:

13330	15:000$000
22722	1:500$000
21010	1:200$000
43190	1:000$000
30082	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	330	Camello
Moderno	596	Veado
Rio	884	Touro
Salteado		Cachorro

Para amanhã:

173 351 688

Manoel da Cunha Simas

Julieta Berutti Simas e filhos, Mario de Mello Bastos e Honorina Gomes Simas, João de Souza Bittencourt e irmãs, familia Silva Gomes, familia Berutti e Luiza Berutti da Silva e esposo (ausentes) penhorados agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, tio e cunhado MANOEL DA CUNHA SIMAS, e os convidam a assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mor da egreja de S. Francisco de Paula.

Guilhermina Angelica Mello Oliveira Rodrigues

Arthur Rodrigues, Julia Baptista Rodrigues Rios e filhas, agradecendo ás pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua pranteada mãe e avó GUILHERMINA ANGELICA M. O. RODRIGUES, convidam as mesmas a assistir á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma, mandam celebrar sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, e por este acto de caridade, muito gratos se confessam.

Florisbella de Souza Braga

Antonio J. Rodrigues de Souza Braga, senhora e filhos vêm de novo convidar os parentes, amigos e collegas para assistir á missa de seis mezes, que por alma de sua inesquecivel filha e irmã FLORISBELLA DE SOUZA BRAGA, mandam celebrar no dia 9 do corrente, sexta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem ás pessoas que se dignarem a assistir a este acto religioso.

Suicidio ou crime?

A policia deve apurar

No dia 6 do corrente a policia teve conhecimento de haver se suicidado, na parada de Lucas, Raphael Vergara Ortega, de 40 annos, hespanhol, solteiro e trabalhador de roça, facto de que nos occupámos hontem. O suicida apresentava ferimentos de navalha no pescoço, quasi separando-o do tronco e no pulso esquerdo. Na cabeça, do lado esquerdo, havia o orificio de uma bala de garrucha. Um irmão do morto, José Vergara Ortega desconfia não tratar-se de um suicidio, tanto mais quanto a navalha não foi encontrada. Além disso, Raphael, com quem estivera durante o dia, não manifestava nenhuma intenção sinistra. A policia deve, pois, esclarecer esse caso.

Fundar-se-á o Centro Medico?

UMA NOVA TENTATIVA

Varias vezes se tem tentado entre nós fundar um Centro Medico como os existentes em Paris, Londres, Berlim e outras grandes cidades europeas. Essas tentativas têm, porém, ficado no rol das boas intenções.

Agora é feita de novo mais uma tentativa, segundo os dados que temos, com muitas probabilidades de ir avante.

Amanhã haverá uma reunião preparatoria em que tomarão parte innumeros medicos. Essa reunião terá logar ás 20 horas, no edificio do Syllogéo (Academia de Medicina). Entre as questões a tratar sabemos que serão ventiladas as de formação do "tribunal medico", constituição do codigo de deonthologia, entre nós, formação da casa do medico, codificação das relações entre medicos e clientes, medicos e hospitaes, medicos e pharmacias, etc., etc.

Como se vê, são assumptos da maior importancia e a cuja discussão não se devem furtar os membros da classe.

Para a Virgem Cega

Quantia publicada	1:647$500
Senhorita Emilia Pereira dos Santos (collecta entre suas amigas, numa reunião intima)	19$000
Senhorita Deolinda da Silva e diversas amigas	12$500
Menina Léa (um bilhete de loteria com o final premiado)	2$000
Total	1:680$500

A casa Mendes Ferreira tem em seu poder as seguintes quantias:

Quantia publicada	524$000
Lista 55, casa Mme. Rocha, 36$600 em vez de 26$000	10$000
Lista 103, empregados da casa Ao 1º Barateiro	27$000
Lista 86, empregados da casa Hasenclever & C.	24$000
Lista 88, empregados da casa Herm Stoltz & C.	100$000
Lista 85, empregados da casa Sucena	150$000
Lista 7, empregados da casa Mendes Ferreira	208$000
Lista 101, Companhia Cervejaria Brahma	100$000
Total	1:143$000

Um acto do Sr. José Bezerra

A exoneração do director da Escola de Artifices do E. do Rio

Leu-se hontem, nestas columnas, o telegramma á A NOITE do Dr. Thiers Cardoso, nosso correspondente em Campos, dando-nos noticia da sua exoneração pelo Sr. ministro da Agricultura do cargo de director da Escola de Artifices daquella cidade fluminense, pelo facto de haver esse funccionario tornado obrigatorio o ensino primario aos alumnos. Foi esse um acto do Sr. José Bezerra que causou sensação real em todos os circulos sociaes campistas. E publicados que foram os motivos apresentados pelo ministro da Praia Vermelha, justificando a exoneração do Dr Thiers Cardoso, aquella sensação avultou como é facil de ver através dos jornaes de Campos, os quaes se occuparam de tão inapreciavel acto ministerial.

A imprensa campista ridicularisa o ministro da Agricultura. Disse "A Noite" de ante-hontem que o documento ministerial põe em evidencia as poucas luzes do Dr. José Bezerra, que se transformou em chefe da legião dos que combatem pelo anal'phabetismo contra aquelles que procuram debellar essa peste social; e a "Gazeta do Povo" estampou uma "charge", dizendo que o ministro da Agricultura agiu por instincto de conservação, pois quando neste paiz todos souberem ler não mais grelarão as suas batatas.

E' sabido que o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, interveiu vivamente para conseguir essa demissão, porque o Dr. Thiers Cardoso é seu adversario politico de 10 annos, como jornalista de combate á sua politica, desde o tempo do governo do Dr. Backer, de cuja assembléa foi deputado e secretario da mesa, e tomando posição saliente contra a intervenção dessa época.

Uma accusação grave

José Baptista, volante de sorvete em carrocinha, na zona de Santa Cruz, em requerimento hoje ao prefeito denunciou o guarda da agencia daquelle districto Lindolpho Pimentel, accusando-o de perseguir o requerente, de connivencia com um outro vendedor de sorvete, de quem recebeu para esse fim 50$000. Baptista allega que foi multado e a sua carro apprehendida só por esse motivo.

Um bonde e um automovel chocam-se na rua Frei Caneca

Na rua Frei Caneca o automovel n. 2.229, conduzido pelo "chauffeur" José Rodrigues de Figueiredo, e o bonde da Light n. 459, linha Caes do Porto, conduzido pelo motorneiro Adelino de Mello, chocaram-se esta manhã.

Não houve damnos pessoaes. Os dous vehiculos receberam algumas avarias, estando a policia do 12º districto, que tomou conhecimento do facto, apurando a quem cabe a responsabilidade.

Movimento da estação Maritima

O movimento da estação Maritima da Central do Brasil, no mez de maio, foi o seguinte:

Exportação 42.883.879 kilos, rendendo...... 874:171$700; importação 33.564.243 kilos, rendendo 845:652$100, fazendo um total de...... 1.722:998$800.

A Maritima recebeu do interior, durante o mez, 38.949 saccas de café, 26.270 saccos de feijão, 18.838 saccos de arroz e 3.142 saccos de milho.

Os sobresalentes, os commandantes dos vapores e a Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega, tendo conhecimento de que commandantes de vapores de linhas regulares não apresentam lista de sobresalentes, por não se julgarem a isto obrigados, baixou hoje portaria determinando ao Sr. guarda-mor e seus ajudantes o cumprimento do disposto no art. 314 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, mandado observar pela circular do Ministerio da Fazenda de 24 de agosto de 1897, isto é, exigir no acto da visita a lista respectiva de taes sobresalentes.

Os melhoramentos de Campos visitados pelo presidente do Estado do Rio

CAMPOS, 8 (A NOITE)—O Dr. Nilo Peçanha seguiu hontem para S. Fidelis, depois de ter visitado, em companhia dos Drs. Jorge Lossio, Domingos Louzada e Silverio Ignarra, os trabalhos de melhoramentos para a electrificação dos bondes e outros trabalhos que estão em andamento.

O Uruguay vae soccorrer a expedição Shackleton

MONTEVIDEO, 8 (A. A.) — Sob o commando do tenente Elichiribehety, parte hoje o vapor n. 1, do Instituto de Pesca, com destino á ilha Elefante, afim de soccorrer os membros da expedição chefiada pelo explorador Shackleton, que ali se encontram abandonados.

O NUMERO DAS SORTES NA LOTERIA

Não ha coincidencias

Nem phenomenos psychicos, nem magias á Mirabelli, nem ao menos coincidencias, o que vinha acontecendo, com o numero das sortes grandes das Loterias Nacionaes, como andava a ser commentado e como hontem registámos. O caso, attribuido a coincidencias inexplicaveis, está perfeitamente explicado, e consta do novo plano organisado pela empresa de loterias. Trata-se do seguinte: Dantes, eram premiados a centena, a dezena e a unidade do numero ao qual coubesse a sorte grande. Pelo novo plano, é premiado tambem o milhar.

Para evitar enganos a Loterial Nacional deixou de dizer nas suas listas, que estavam premiados os numeros terminados em tantos, e passou a incluir nas mesmas listas todos os seis numeros contendo o milhar do que tiver sido premiado com a sorte grande. Esses numeros são assignalados nas listas por uma estrella. Assim, si o numero premiado com a sorte grande for o 6.540, estarão por isso premiados todos os que tiverem esse milhar, com 20$, isto os numeros 16.540, 26.540, 36.540, e assim por deante.

A roda, não corre para elles; são uma consequencia do que for premiado com a sorte grande.

Essa explicação, nos foi dada, hoje e detalhadamente, por carta, juntando documentos, pelo Sr. Alberto Saraiva da Fonseca, director presidente da Companhia Loterias Nacionaes.

Aos incautos

Uma loteria... como ha muitas

E' um novo processo do conto do vigario. Um papel qualquer, impresso, tendo ao alto, nos cantos, um milhar, que, sendo egual ao milhar da Loteria Federal nos 1º, 2º, 3º e 4º premios dá direito ao sorteado de ir buscar a quantia correspondente, variando entre 100$ e 400$. Paga-se pelo bilhete 400 réis.

E diz o tal papel que o pagamento é á rua General Camara n. 305.

Algumas pessoas que têm acertado vão em busca dos premios, naquelle logar, onde existe uma barbearia e residencia particular, que nada têm com as taes extracções.

Não seria o caso da policia procurar saber quaes são os exploradores dessa falcatrua?

Quem manda mais aqui?

Uma questão na ronda

Rondavam a mesma rua, investidos da mesma autoridade, convencidos ambos de sua importancia. Lá para as tantas, desavieram-se, e a rua, que é a de D. Luiza, ficou ao abandono.

O soldado de policia, que tem o n. 264, da 2ª companhia do 4º batalhão, foi ao 13º districto queixar-se do guarda nocturno.

O guarda nocturno foi tambem queixar-se do soldado...

Dizia um que o outro o provocára.

E não se prenderam porque se julgavam ambos com autoridades eguaes...

E' preciso recuar

Mesmo no centro da cidade ha ainda ruas que não terminaram os recuos. Dos poucos trechos que faltam, na rua Buenos Aires, um ha, para cujo recuo foi requerida do prefeito a respectiva licença, isso desde março. Pois até agora não foi ainda dada a licença e ao proprietario dos predios foi dito que só lhe seria despachada a licença si elle desistisse da indemnisação a que tem direito. Do contrario, não poderá recuar os seus predios.

E' esse o meio que teria encontrado o prefeito para não pagar os recuos, mas tambem é um meio de fazer com que continuem aquelles horriveis aleijões, com as casarias de engrenagem.

E' preciso recuar, Sr. prefeito.

Aggrediu a ex-amante á bengaladas

Na rua da Alfandega achava-se parado o typographo Joaquim Affonso Vellado, residente á rua da Assembléa 12, quando proximo ao local em que estava veiu estacionar um automovel com tres passageiros, em um dos quaes Affonso reconheceu sua ex-amante Albertina Augusta. Os dous travaram uma discussão que terminou por ser Albertina aggredida a bengaladas recebendo na cabeça alguns ferimentos. A policia acudiu, prendendo o aggressor, que quiz reagir, tendo a seu favor o foguista da Armada José Julio. Ambos foram conduzidos para a delegacia do 3º districto e mettidos no xadrez. Albertina foi soccorrida pela Assistencia.

Decretos da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos nomeando o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul Lincoln do Amaral Camargo para exercer em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Uruguayana naquelle Estado, e tornando sem effeito a nomeação para esse logar do 2º escripturario da Alfandega do Rio Grande Hugo Linhares da Veiga.

O JARDIM ZOOLOGICO RECEBEU DOUS CHIMPANZÉS

LULU' 2º e LUCIA

Chegaram para o nosso Jardim Zoologico dous chimpanzés, adquiridos em Dakar pelo Sr. Pierre Zini, por encommenda daqui.

Estes dous specimens, que aqui vão causar furor, vieram substituir o popularissimo "Lulu'" e a "Joanna", fallecidos em fins do anno p. passado. Ao macho foi dado o nome de "Lulu' II", porque é muito semelhante ao saudoso "Lulu'", tanto pela intelligencia e pela vivacidade como pela mansidão; a femea conservou o nome que tinha em Dakar.

O "Lulu' II" vae brevemente tornar-se tão popular como o outro, pois é um animal precioso, muito obediente e de grande perspicacia. Vamos novamente ter o Jardim Zoologico constantemente cheio, pois os chimpanzés, aqui, como em toda a parte, são os maiores attractivos dos jardins zoologicos.

A gravura representa os novos recem-vindos e o africano que os acompanhou de Dakar até aqui.

A reducção das passagens de bond para os academicos

Está convocada para amanhã, 9, ás 13 horas, uma reunião de academicos das escolas superiores, na Escola Polytechnica, para tratar desse assumpto.

OS CASOS SINGULARES

Um homem surge á noite, mysteriosamente, num recolhimento de menores

Tudo em silencio no recolhimento. Depois das orações, as mocinhas se foram, caminho dos dormitorios e, em pouco, nem um sussurro se ouvia no casarão.

De vez em vez o crepitar de uma lamparina, aos pés da Immaculada Virgem, dissipava um pouco a penumbra.

A irmã que fiscalisava, vinha por um corredor quando, á sua frente, sem saber por onde entrara, encontrou um individuo alto, moreno, sem paletot, parecendo descalço ou em meias. Atterorisada, ia gritar, quando o mysterioso individuo levou o dedo aos labios e disse:

—Perdão! Sou um perseguido pela policia e entrei aqui sem saber como. Deixem-me sair; não sou um malfeitor...

Sempre em attitude mysteriosa o homem que não se deixara ver bem, exigiu que lhe indicassem a saida. A irmã, apavorada, guiou-o á porta e elle, de um salto, galgou a rua, desapparecendo não escuridão. Mysterio!

A irmã, ainda tremula foi contar o caso ás outras. Dada uma busca, nada faltava. Nem souberam como o mysterioso personagem ali entrara.

Diziam que elle fôra á procura de alguem, tanto que, antes de encontrar a irmã, já passara num aposento de dormitorio, onde, á luz de phosphoros que accendera, procurara reconhecer as educandas.

Nunca mais houve socego no collegio que fica em um dos suburbios de Nictheroy.

As irmãs, mão grado á vigilancia que têm tido, pretextando uma valla á frente do collegio, mudaram-n'o para a mesma rua, proximo ao largo, edificio mais seguro e em logar mais movimentado.

E nada transpirou cá fóra, mantendo-se todos do collegio em inteiro segredo.

Pelas associações

As sociedades hespanholas

Está celebrada a união entre as sociedades hespanholas existentes no Rio, o que equivale a dizer haver-se identificado, num mesmo pensamento, a colonia desta capital.

A idéa desse congraçamento nasceu por occasião das festas do anniversario natalicio do rei Affonso XIII e desde logo, os que tomaram a seus hombros essa tarefa patriotica, puzeram-se em campo, conseguindo, ao cabo de alguns dias, ver realisado esse antigo ideal dos filhos da Hespanha.

Entre as directorias do Centro Gallego e Sociedade Hespanhola de Beneficencia foram trocados officios nesse sentido, devendo, dentro em pouco, surgir os fructos desse movimento. Assim, ha o pensamento de incrementar os serviços da Camara de Commercio, dando-lhes toda a expansão possivel, não sendo tambem inviaveis os projectos de fundação de uma escola hespanhola e de um hospital.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se hoje, em sessão de directoria, afim de tratar de interesses sociaes, na séde da rua da Candelaria n. 69, o Gremio dos Machinistas da Marinha Civil.

Para resolver a crise!...

MAIS UM PROJECTO

O Sr. Ephigenio de Salles deixou hoje sobre a mesa da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei, que pretende justificar na sessão de amanhã:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. A assignatura do "Diario Official" é obrigatoria para quantos recebam do Thesouro vencimentos annuaes de 2:400$ para cima.

Paragrapho unico. A assignatura annual do "Diario Official" passará a ser de 24$000.

Art. 2º. Todos os ingressos remunerados para diversões ficam sujeitos ao sello correspondente a dez por cento do seu valor.

Paragrapho unico. O sello deverá ser inutilisado no acto da venda do ingresso.

Art. 3º. Todas as "poules" de corridas ficam sujeitas ao sello de dez por cento do seu valor.

Art. 4º. O porte simples da correspondencia postal será augmentado de 50 réis e o da de impressos de 200 e o dos registados de 100 réis.

Art. 5º. Os telegrammas urbanos pagarão mais 100 réis do que actualmente, sendo augmentada a taxa fixa dos demais de 200 réis.

Art. 6º. As passagens de estradas de ferro pagarão o imposto proporcional ao seu preço — de 10 % as de 1ª classe e de 2 % as de segunda.

Art. 7º. As passagens em navios nacionaes para qualquer porto maritimo ou fluvial pagarão o imposto proporcional de — 5 % os de 1ª classe e de 1 % as de 3ª.

Art. 8º. As passagens em navios estrangeiros para qualquer porto nacional, maritimo ou fluvial, pagarão o imposto proporcional de — 10 % as de 1ª classe, 5 % as de 2ª classe e 3 % as de 3ª classe.

Art. 9º. As passagens em navios estrangeiros para qualquer porto estrangeiro ficam sujeitas á taxa fixa de 50$ as de 1ª classe, de 30$ as de 2ª classe e de 15$ as de 3ª classe.

Art. 10. Todo o passaporte extraido ou visado pelas autoridades da Republica fica sujeito á taxa de 30$000.

Paragrapho unico. Aos indigentes fica relevado o pagamento dessa taxa.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrario."

Dinheiro para o Thesouro

A Delegacia Fiscal do Thesouro em São Paulo remetteu hoje aos cofres do Thesouro a quantia de 200 contos, importancia do saldo verificado na semana ultima naquella delegacia.

Em poucas linhas...

Pelo fiscal Nunes, da G. N. do 7º districto, foi preso o larapio Luiz Costa, que furtara uns petrechos para automovel do Dr. Alarico Silva, residente á rua Menna Barreto n. 31.

—O commissario Rocha, do 13º districto, prendeu o desordeiro conhecido na Lapa. pelo vulgo de "Moleque Baleiro", cujo nome é Zacharias Julio da Silva.

—Em estado de embriaguez, foram presos pela policia do 4º districto os marinheiros nacionaes João dos Santos Pereira e Francisco Antonio de Oliveira, quando na rua da Constituição promoviam desordens, pelo que foram recolhidos ao Arsenal de Marinha.

Para que S. Ex. é ministro...

BLOQUEIO DA "DESPESA"

—E' prohibida a entrada.

Em cada porta de dependencia da Directoria da Despesa, no Thesouro, o Sr. Jovita Eloy mandou affixar um cartaz assim. E mais, ás janellas, foram collocados vidros foscos, isolando até das vistas os funccionarios.

No corredor, junta-se a multidão á espera de ver ao menos com quem falar, para tratar de seus interesses. Que se fiquem...

Lá pelas 15 horas, as partes podem entrar, mas... os funccionarios estão na hora de fechar o ponto e a parte espera para o dia seguinte.

No dia seguinte, ás 15 horas, a parte póde falar, mas os funccionarios estão na hora de fechar o ponto... No dia seguinte...

Hoje, um cavalheiro que lá estava á espera protestou. O Sr. Calogeras, o ministro, que passava pelo corredor, foi abordado pelo cavalheiro, cujos protestos se tornaram mais fortes e que chegou até a perguntar para que S. Ex. era ministro.

A cousa tomou proporções de escandalo, rindo-se os continuos pelas portas.

Mas o bloqueio da Directoria de Despesa continuou.

O grande desastre de Triagem

Encerra-se um inquerito e o outro prosegue

No cartorio da delegacia do 18º districto policial foi encerrado o inquerito ali instaurado para a completa elucidação do lamentavel desastre occorrido no dia 1º do corrente, na estação de Triagem, á rua Jockey-Club. Conforme já é do dominio publico, ficou apurada a responsabilidade de Oscar Francisco Martins, que servia como ajudante do "chauffeur" e que na occasião do desastre estava na direcção do vehiculo; e tambem ficou esclarecido que no momento em que se deu a collisão do auto pela locomotiva, o "chauffeur" Firmino Custodio Varejão procurava, com uma das mãos á roda da direcção e com a outra na alavanca da trava, parar o seu vehiculo, o que só não conseguiu, talvez, porque a sua posição, recurvado por trás de Oscar, a isso não permittiu.

No cartorio prosegue o inquerito sobre o desapparecimento das joias, tendo sido intimadas diversas pessoas para depôr.

O estado de Mme. Thomé de Andrade e do Dr. Arantes continua a apresentar melhoras.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 544 rezes, 56 porcos, 21 carneiros e 34 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 59 r.; Darisch & C., 14 r.; Alexandre V. Sobrinho, 3 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 39 r., 6 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 112 r., 11 p. e 11 v.; C. Sul-Mineira, 17 r.; C. Oéste de Minas, 18 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 103 r., 24 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 13 r., 6 p. e 5 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 12 r.; Portinho & C., 19 r.; Luiz Barbosa, 8 r.; F. P. Oliveira & C., 37 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 11 r., 21 p. e 5 v.

Foram rejeitados 5 1|4 r. e 4 p.

Foram vendidas: 36 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 270 r.; Darisch & C., 75; A. Mendes & C., 597; Lima & Filhos, 333; Francisco V. Goulart, 405; C. Sul Mineira, 113; C. Oéste de Minas, 83; C. dos Retalhistas, 68; João Pimenta de Abreu, 133; Oliveira Irmãos & C., 505; Basilio Tavares, 209; Castro & C., 113; Portinho & C., 65; Augusto M. da Motta, 81; F. P. Oliveira & C., 138; Luiz Barbosa, 53. Total, 3.311.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 502 2|4 r., 52 p., 21 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$ a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $500 a $800.

Carnes congeladas

Mais 328 rezes foram abatidas hoje, por [illegible]deira & Filhos. Uma foi para o consumo desta capital e as restantes são para a proxima leva, que deve iniciar-se depois de amanhã.

Seguiram para o cáes do porto para serem preparadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Acylino David do Valle, ás 9 hs., na egreja de S. Francisco de Paula; D. Florisbella de Souza Braga, ás 9, na mesma; D. Maria Irene Velloso Neuberth, ás 9, na mesma; Antonio Emilio de Macedo, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Valente de Souza, ás 9, na mesma; Dr. Domingos Theophilo de Carvalho Leal, ás 10, na mesma; commendador Manoel Gonçalves Duarte, ás 9 1|2, na mesma; Guilherme Antunes de Magalhães, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim Gonçalves da Costa, ás 8 1|2, na do Sacramento; Francisco Mattos da Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Virgilio Escudeiro, Luiza e Lourenço Escudeiro, ás 9, na mesma; Attilio Boselli, ás 9, na da Candelaria; D. Guilhermina Angelica Mello Oliveira Rodrigues, ás 9, na mesma; Arthur Baptista de Freitas, ás 9 1|2, na da Immaculada Conceição, á rua General Camara; Paulo Cornelio Struckrodt, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Novo; commendador Antonio Manoel Fernandes da Silva, ás 9, na Lapa dos Mercadores; Manoel Macedo da Silva, ás 9, na Cathedral de Nictheroy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Felizarda Rita do Nascimento, rua Nova n. 30; Crescencio, filho de Crescencio Jacobino, rua General Pedra n. 37; Maria Magdalena, filha de José Ferreira, rua Evaristo da Veiga n. 99; Maria, filha de José Ascher Chalon, travessa Bem-tevi n. 113 avenida Ruy Barbosa; Diva, filha de Avelino Joaquim Soares, rua Barão de Petropolis n. 197; asylada Umbelina Rosa de Jesus, Asylo S. Luiz; Maria Angelica Pinto, rua Maurity n. 14; Maria da Encarnação, rua Vinte Cinco de Março n. 36.

No cemiterio de S. João Baptista: Jacob Machado da Silva, necroterio da policia; Maria Isabel Barbosa Howat, Hospital Nacional de Alienados; Maria Ezelina de Menezes, rua Tavares n. 152; Helena Rebecchi, rua Buarque numero 62; Nadir, filha de Laura Corrêa Soares, rua do Cattete n. 117; Percilina, filha de Antonio Augusto Alves, rua do Riachuelo n. 232, casa VI; Joaquim, filho de Rosa Maria dos Anjos, rua José Mauricio n. 15; Adelino Alves, rua S. Leopoldo n. 49; Dr. Armando Cesar P. do Carmo, rua do Riachuelo n. 331.

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Paulo, filho de Octavio H. Pereira Dutra, rua Marquez de Abrantes n. 173.

No cemiterio do Carmo: Augusta Guimarães e João Antonio Martins, Hospital do Carmo.

—Serão sepultados amanhã, saindo ás 9 horas, das residencias abaixo mencionadas: Alvaro de Souza Mattos, rua Goyaz n. 120, e José Trindade da Silva, rua Parahyba n. 62, no cemiterio de S. Francisco Xavier; Jurandyr, filha de Manoel Bel, rua Paysandú n. 154, casa II, e Constança Rosa, rua do Retiro do Guanabara n. 23, no cemiterio de S. João Baptista.

—Effectua-se amanhã, o funeral de D. Hortezia de Assis, filha do finado Augusto José Teixeira, inspector do trafego da Estrada de Ferro Central do Brasil, esposa do Sr. Francisco Marinho de Assis, funccionario da mesma estrada, nora do major Isaias de Assis, do "Jornal do Commercio", e cunhada do capitão Luiz de Assis, da "A Republica".

O feretro sairá ás 10 horas, da rua Dr. Silva Pinto n. 16, em Villa Isabel, para a necropole de S. João Baptista.

Um juiz de direito interessante

Antonio Seraphico, agente e os estafetas do Correio da cidade de S. Domingos, no Amazonas, em recurso, bateram ás portas do Supremo Tribunal Federal, impetrando "habeas-corpus" em seu favor, allegando que se achavam na imminencia de soffrer coacção por parte do juiz de direito da cidade, que, arbitrariamente, os desalojou, com auxilio da policia, da casa em que habitavam, unicamente por querer nella residir. Os pacientes já haviam impetrado a ordem ao juiz seccional, que a concedeu e recorreu para o Supremo e este, em grão de recurso, confirmou a decisão do juiz seccional, concedendo a ordem, com restricções, não para voltarem os pacientes á casa de onde haviam saido, mas para ficarem a coberto de qualquer violencia.

Os vereadores de Mangaratiba tiveram habeas-corpus

Os vereadores da Camara Municipal de Mangaratiba, José Caetano Alves de Oliveira e outros, impetraram ao juiz seccional do Estado uma ordem de "habeas-corpus", allegando que, eleitos, reconhecidos e empossados vereadores daquella camara, em 1912, não conseguiram exercer as suas funcções porque a isso estava a se oppôr a policia do Estado.

O juiz, obtidas as informações, concedeu a ordem e, na forma da lei, recorreu para o Supremo. Este, na secção de hoje, concedeu a ordem aos vereadores impetrantes.

CINE PALAIS

Hoje, Amanhã, Sabbado e Domingo

William Farnum

O vibrante e grande creador de **Samsão**, fará novamente sua apparição no seu ultimo trabalho editado pela Fox-Film-Corporation

O TOLO OPULENTO

Farnum interpreta o seu papel com a maestria que lhe é peculiar, dando um realce fora do commum

A mise-en-scène, os quadros, o enredo e assumpto são de todo o cuidado e originalidade. — Estudo de psychologia social

Dia 12 do corrente =- Proxima semana == Segunda-feira

O monumental, unico e soberbo film official

A INGLATERRA PREPARADA

In order to convey to the world an impression of the tremendous effort put forth since the commencement of the war, the Britsh Government has decided to publish an official document in cinematography, showing in the most convincing manner, that, come what may, «BRITAIN IS PREPARED».

In Brazil the CINE PALAIS has the privilege of introducing this magnificent film to the public.

No intuito de dar a conhecer ao Mundo o esforço enorme que elle ultimou desde a abertura das hostilidades, o Governo Britannico decidiu publicar um documento cinematographico official, mostrando de maneira perfeita que, aconteca o que acontecer: A INGLATERRA ESTA' PREPARADA.

No Brasil o Cine Palais foi designado para ser o seu divulgador, perante os olhos da população da Grande Republica Sul Americana.

A evolução do cidadão inglez desde o dia do seu alistamento até o do seu embarque para o «Front».

Milhares de mulheres inglezas trabalham febrilmente nas usinas de munições, nos tornos, nas bigornas, nos martinetes, nas tesouras, etc., para defesa da integridade da Patria.

Por ultimo, a formidavel e imponente esquadra britannica, desde o submarino até o magestoso dreadnought, desfilam perante vossos olhos num rasto espumoso de tumultuosas ondas, estado habitual do Mar do Norte.

BELLO IMPONENTE MAGESTOSO

QUEM PERDEU ?

O Dr. Pedro Burlamaqui trouxe-nos uma dentadura e outros apparelhos dentarios encontrados ha dias num bonde.

—O Sr. Thomé Fernandes da Silva achou, na rua Corrêa Dutra, uma medalha com o respectivo passador e trouxe-a para que a restituissemos a quem a perdeu.

Chove, e bastante, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) — As chuvas que têm cahido quasi sem interrupção occasionaram enchentes, estando, em certas ruas, as casas ameaçadas de ser invadidas pelas aguas.

O que a Prefeitura não quer ver

Os negociantes estabelecidos no mercado de flores fronteiro ao cemiterio do Caju' dirigiram ao Sr. prefeito um memorial no qual expoem a situação embaraçosa em que se acham agora, com a concorrencia que estão soffrendo por parte de outros negociantes que se estabeleceram fora do mercado, os quaes prejudicam tambem a propria Prefeitura porque deixam desoccupados os compartimentos do proprio mercado, no qual a Municipalidade fez grandes despesas, achando-se vagos presentemente cinco dos alludidos compartimentos.

Casos a Mirabelli...

Miss Mayer, residente á rua Carvello n. 56, queixou-se á policia de que, além de grande quantidade de cigarreiros egypcios, finissimos, desapparecera de sua casa a quantia de 200$000.

Mme. Martins, da rua Progresso 6, tambem se queixou, muito alarmada, de que de lá desapparecera um guarda comida de vinhatico, —um guarda comida! — sem saber como.

Da platéa

NOTICIAS

Em homenagem ao maestro Adolpho Rosa

Em homenagem ao maestro Adolpho Rosa, realisar-se-á a 25 do corrente, no theatro Lyrico, um grande festival, organisado por senhoras da nossa sociedade e alguns membros da 4ª sub-commissão da Grande Commissão Pró-Patria. O Orpheon da Juventude Portugueza, de que o maestro Rosa é director, tomará parte no espectaculo, que será aberto com uma producção desse compositor, "Saudação ao Brasil", e terminará com "A Portugueza", cantadas pelo Orpheon e acompanhadas por grande orchestra. A venda de bilhetes para essa festa começará no sabbado proximo.

A reabertura do Apollo

O Apollo reabre-se hoje, dando-nos de novo a apreciarmos a companhia de comedias e "vaudevilles" do Polytheama de Lisboa, que hontem á noite chegou de Santos, pelo "Araguaya". A conhecida "troupe" portugueza reapparece ao publico carioca com uma peça engraçadissima, "O alferes da flauta", uma farça em 3 actos, de costumes militares belgas. Essa peça tem a seguinte distribuição: Gaspar, Ignacio Peixoto; major Felippe Relan, Othelo de Carvalho; general Bolar, Ribeiro Lopes; general Lacreezette, Erico Braga; Vitraux, Gil Ferreira; coronel Dussanoy, Côrte Real; major Nicole, Joaquim de Oliveira; alferes Pedro Chaussan, Clemente Pinto; capitão Venderle, S. Pimentel; tenente Verselet, João Henrique; attaché francez, Pimentel; attaché inglez, J. Oliveira; Estella, Palmyra Torres; Christina, Julia Assumpção; Flora, Jesuina Motili; Mme. Relan, Julieta Vasconcellos; Maria, A. Mendes.

O Theatro Pequeno

Os nossos collegas Mario Domingues e Renato Alvim, directores do Theatro Pequeno, cujo inicio está proximo, estiveram hontem na Prefeitura, onde foram solicitar do Sr. Dr. Azevedo Sodré a cessão do Theatro Municipal para o seu espectaculo de estréa. O Sr. prefeito, bem inspirado, accedeu ao pedido, para executal-o logo após a temporada da companhia Guitry.

O Recreio está hoje fechado

No Recreio hoje não ha espectaculo. Isso porque vae realisar-se o ensaio de apuro e montagem da revista portugueza "Ultima hora", que amanhã ali subirá á scena em primeiras representações. Essa peça, em dous actos e oito quadros, é original dos Srs. Augusto Veras e Simões de Castro

Os novos annuncios de cinemas

Quinta-feira, hoje, é o dia em que os nossos principaes cinemas dão programmas novos. Cada qual se esforça em dar melhor espectaculo, recompensando a preferencia que lhe dá o publico. No Pathé, o film mais importante é "Os mysterios de Nova York" (7ª série, correspondente ao capitulo 14º. — As almas do outro mundo — cuja publicação a A NOITE terminou hontem). — O Odeon dá-nos um bello romance de aventuras, "A cabelleira d'ouro", com Mlle. Mistinguett na protagonista. E o Cine Palais apresenta-nos um excellente drama, "O tolo opulento".

— Foi contratada para a companhia do Trianon, devendo ali estrear breve, a actriz Belmira de Almeida.

—Consta-nos que Bastos Tigre, Raul Pederneiras e Luiz Peixoto estão escrevendo uma revista para a companhia nacional do São José.

— A Côrte de Appellação negou hontem o "habeas-corpus" solicitado pelo Dr. Inglez de Souza Filho, para que a companhia Ruas pudesse representar a peça "A Aguia Negra". Sabemos que esse advogado recorrerá ao Supremo Tribunal Federal.

— Espectaculos para hoje: Trianon, "O Aguia"; S. Pedro, "Moço bonito"; S. José, "O homem de nervos"; Apollo, "O alferes da flauta"; Republica, companhia equestre.

Bromatologistas, a postos!

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — Está em concurso a cadeira de bromatologia, da Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Americo Lopes, secretario do Interior do Estado de Minas; Dr. Tarquinio de Souza Filho, advogado no nosso fôro; Sr. Adelino Fanzeres, pintor patricio; Renato de Souza, guarda livros em nossa praça; Calypso Linhares de Souza, funccionario do Ministerio da Guerra; Mlle. Ondina M. de Carvalho, filha do Dr. Hortencio de Carvalho.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Vicentina Monteverde De Donato, esposa do capitão Antonio Pedro De Donato.

—Faz annos hoje o menino Aloysio, filhinho do Sr. Alberto Randolpho Paiva, 3º official da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas. O casal Paiva, festejando o natalicio de Aloysio leva á pia baptismal o terceiro filhinho, que se chamará Alila.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. capitão-tenente Apio Couto e professor Estevão dos Santos Facciotti.

—Festeja amanhã seu anniversario natalicio Mme. America do Lago Zamith, esposa do Dr. Julio Zamith e irmã do Dr. Mozart Lago, nosso companheiro de redacção.

CASAMENTOS

Está contratado o casamento da senhorinha Abigail, filha do Sr. commendador Francisco S. Real e de D. Maria Monteiro Real, com o conhecido clinico Dr. Dionysio Tolomei Junior.

As familias Real e Tolomei têm recebido por esse motivo muitas felicitações.

—Contrataram casamento o Sr. Augusto Moreira da Fonseca, funccionario da policia civil, com Mlle. Euphrosina Alves da Silva, filha do major José Alves da Silva.

FESTAS

Realisa-se no dia 10 do corrente, ás 21 horas, no salão da Associação, o grande festival organisado em favor das familias dos soldados musulmanos mortos na guerra.

—No theatro Lyrico realisa-se amanhã, ás 16 horas, o grande festival de caridade em beneficio da matriz da Gloria.

VIAJANTES

A bordo do "Araguaya" partiram hoje para a Europa os Srs. Drs. Carlos Celso de Ouro Preto, 2º secretario da legação do Brasil em Berlim, e Matheus de Albuquerque, consul do Brasil em Cadiz, que vão assumir os seus postos.

CONCERTOS

Festa de arte e de elegancia foi a que hontem se realisou no salão do "Jornal", onde as vozes de Mlle. Isabel e Marietta de Verney Campello aprisionaram a attenção de um auditorio precioso pela combinação de elementos de critica, da arte e do mundanismo carioca.

Raras vezes a suggestão do canto tem provocado em nossos salões manifestações de applausos eguaes áquellas que na noite de hontem coroaram os triumphos de Mlles. Isabel e Marietta de Verney Campello, sendo mesmo poucas as provas que constatariam o quanto seria difficil se estabelecer graus de superioridade entre as vozes das duas irmãs cantoras, tanto ambas possuem, embora de genero differente, qualidades apuradas de technica e de sentimento.

BANQUETES

Realisa-se hoje, no Assyrio, ás 20 horas, um grande banquete, que um grupo de amigos e collegas offerece ao Dr. Gastão Cruls.

A cathedral de Bello Horisonte

BELLO HORIZONTE, 8 (A NOITE) — A irmandade de N. S. da Boa Viagem resolveu não modificar o projecto da futura Cathedral, já em construcção. Mesmo com sacrificio, será construido o zimborio metallico.

Fallecimento em Campinas

S. PAULO, 8 (A. A.) — Na cidade de Campinas falleceu hontem a Sra. D. Maria de Faria Rocha Brito, esposa do Sr. Arthur Pereira da Rocha Brito, antigo negociante e industrial desta praça.

SPORTS

Football

INTERESTADUAL

Paulistano x Fluminense

A partida annunciada para domingo, entre esses dous dignos adversarios, com o estar despertando um justificado enthusiasmo, vae se tornar uma peleja fortissima e de grande significação, deante dos resultados dos "matches" interestaduaes deste anno.

E' esta a quinta prova interestadual que vamos ter na presente e esplendida temporada.

As quatro passadas, com excepção do "match" S. Bento "versus" Flamengo, vencido brilhantemente por este, ficaram empatadas e foram jogadas entre o Santos e o S. Christovão, empate de 1x1; entre o Palmeiras e o Fluminense, empate de 3x3, e entre Mackenzie e Botafogo, empate de 2x2.

Assim, o equilibrio foi quebrado em favor dos cariocas, com a brilhante victoria do Flamengo.

Ao Paulistano cabe, agora, a quinta disputa e a elles está entregue, mui legitimamente, a esperança de S. Paulo, para o reequilibrio do fiel da balança, o qual se fará somente com a victoria delles sobre o Fluminense.

Attendendo a isto é que não temos duvidas em presagiar para domingo a melhor luta, a mais forte e mais emocionante da temporada actual. O juiz escolhido foi Borgeth, a competencia como arbitro nas pelejas do football.

Antes deste "match" haverá um outro que o Fluminense prepara cuidadosamente para distracção da enorme assistencia que accorrerá á linda praça de sports.

Ao que parece este "match" se realisará entre os primeiros "teams" do Botafogo e do Bangu'.

Andarahy x Villa Isabel

Para domingo, entre os primeiros "teams" destes dous clubs, no campo da rua Prefeito Serzedello, annuncia-se um disputado "match" amistoso.

O Villa Isabel, cujo "team" é o mais temivel concorrente ao titulo de campeão da 2ª divisão, não descansa, treinando com afinco e com intelligencia, para esta partida contra o seu irmão da 1ª divisão. Este, por sua vez, sabe bem das suas responsabilidades e trabalha para a victoria.

O Ae. C. B. na Federação B. de Sports

Por ter deixado a direcção da revista do Aero Club Brasileiro, a directoria desta associação substituiu hontem, na sua representação junto á Federação Brasileira de Sports, o Sr. Almeida Brito pelo Sr. Netto Machado.

Aerophilo

Está prestes a apparecer o 11º numero do "Aerophilo", a bella e util revista de sports do Aero Club Brasileiro.

Pelas informações que temos, o numero em questão firmará ainda mais os creditos da importante revista, pois, em artigos e gravuras, dará completa noticia de tudo quanto ultimamente tem interessado ao sport nacional.

A capa da revista, a côres, photographará um flagrante de luta romana, no Centro de Cultura Physica, do professor Enéas Campello; sua pagina de honra será uma homenagem a Santos Dumont; suas paginas internas reproduzirão instantaneos sobre aviação, football, water-polo, turf, etc.

Vae ser um magnifico numero.

JOSE' JUSTO.

Um menor raptado?

Da residencia de D. Honorina Barbosa, á rua Municipal n. 8, desappareceu o menor Moacyr, com 8 annos, de côr preta, vestindo calça azul e camisa de meia listrada.

Supondo que o menor tivesse sido raptado, a policia está agindo.

SECÇAO INEDITORIAL

Declaração

Tendo fallecido nesta cidade, o Sr. Leonardo Augusto do Valle Quaresma, meu prezado amigo, que commigo residia, e encontrando eu além de uma mala contendo roupas e objectos de uso a quantia de cinco contos setenta e dous mil réis, saldo em meu poder, descontadas as despesas com o seu funeral. Para que os mesmos cheguem ao conhecimento não só dos herdeiros daquelle meu inesquecivel amigo como tambem das pessoas que conhecem o meu procedimento, é que faço esta declaração, communicando que, desconhecendo por completo os verdadeiros herdeiros, fiz entrega daquelles bens ao Sr. Dr. juiz dos ausentes, conforme certidão que se acha em meu poder.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1916. — Ricardo Antonio de Figueiredo.

(94)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O SEGREDO DO ANNEL

L

A CHAVE DO THESOURO

Os cuidados e a dedicação de Elaine Dodge, auxiliada por "Mamãe Tabby" e Joshua, não faltaram, como é facil de suppôr, aos seus dous defensores.

A intervenção da rapariga fôra realmente a salvação de ambos, pois que fôra na luta desesperada contra Long-Sin que este, quando procurava, para subjugal-a, um ponto de apoio na trave que sustinha o madeiramento enfraquecido, provocou o desmoronamento inconscientemente, pondo a descoberto os corpos de Clarel e Jameson, permittindo que se reanimassem, ao ar livre.

O professor da Columbian University era um chimico bastante pratico para não ignorar o tratamento capaz de combater energicamente os vapores deleterios, que, por pouco lhe causavam a morte.

Por isso, na tarde do dia seguinte estava completamente restabelecido, bem como o seu discipulo...

Mas a tranquillidade e o repouso de Elaina fôra buscar na vivenda campestre de sua velha ama pareciam bastante compromettidos...

A vida intensa de Nova York era preferivel, a bem dizer, para os nervos abalados da rapariga do que os sustos semelhantes ao que acabava de perturbar a calma habitual daquelle asylo...

"Mamãe Tabby" e Joshua concordavam neste ponto com Clarel, e apezar da tristeza que com isto experimentavam, foram os primeiros a reconhecer que era preferivel, embóra temporariamente, que a sua bemfeitora renunciasse os seus projectos de villegiatura.

Um telegramma passado á tia Betty preveniu-a da volta immediata da sobrinha, sem lhe mencionar a verdadeira, causa pois não faltaria tempo para tudo contar-lhe, quando Elaine estivesse já em sua companhia...

Vinte e quatro horas depois dos tragicos acontecimentos que armaram um contra o outro o chefe da seita da "Serpente Negra" e o celebre detective scientifico, a residencia dos Dodge se repovoára com seus donos e comensaes habituaes, retomando a sua costumeira alegria...

Reunidos em volta a uma mesa florida, no final de um jantar escolhido, de que a tia Elisabeth tinha o monopolio, os quatro amigos trocavam impressões sobre as violentas peripecias em que se tinham visto envolvidos...

— Afinal, disse Walter, apezar da morte de seu chefe, é quasi que a luta contra a "Mão do Diabo" que recomeça...

— Recorda-se, replicou Clarel, da conversa que tivemos, ha dous dias, quando "miss" Dodge pedia que nos installassemos proximo a ella, ao lado da vivenda de "Mamãe Tabby"?...

— Que bella inspiração essa minha!... interrompeu Elaine.

Clarel proseguiu:

— Veja que as minhas previsões se justificaram. Hoje não nos resta a menor duvida. O adversario que nos enfrentou é o mesmo ao qual tive a sorte de arrancal-a, querida Elaine, ante a estatua do seu Deus!... O mesmo junto do qual Perry Bennett fôra procurar abrigo, entregando-nos sómente o seu cadaver.

— Sim, disse ella de sobr'olho carregado, na luta que sustentei contra elle, bem o reconheci...

— Tenho para mim como evidente que o que elle procurava no subterraneo da antiga morada do homem que talvez tenha assassinado é a sua fortuna. Pretendemos, pois, nós dous, a mesma cousa... Elle, para com ella se locupletar, ou em beneficio de sua seita; nós para restituirmos esses sete milhões de dollars aos herdeiros daquelles que a "Mão do Diabo" assassinou.

— Essa fortuna teria sido por elle encontrada?... indagou por sua vez a tia Betty.

— Isto, minha senhora, é para nós tambem um ponto de interrogação. O que é positivo é que nosso adversario empregou e, sem duvida empregará ainda para obtel-a uma pertinacia que não recuará deante de cousa alguma. Os gazes envenenados, com cuja absorpção quasi morremos, Walter e eu, são com certeza invento da "Mão do Diabo", e bem se os conhece pela marca...

— Sim!... confirmou o joven jornalista. Eram as sentinellas do thesouro... Por trás da placa de aço imprudentemente perfurada elles espreitavam, aguardando o temerario que, assim como o fizemos, atacasse o cofre, sem conhecer o segredo que permitte abril-o impunemente.

— Esses chinezes conhecerão o segredo?... atalhou Elaine...

— E' o que nos dirá, provavelmente, a proxima visita que fizermos ao local, eu e Walter!... Aliás espero sobre o assumpto informações de Joshua, que deve ter hoje mesmo explorado e vigiado o subterraneo, em todos os recantos accessiveis... Nessa expectativa, é intenção minha, fazer seguir mestre Long-Sin pela policia official.

— Infelizmente, disse Jameson, elle já se mudou da casa em que o visitámos, o que tornará a empresa mais difficil...

— Não importa, respondeu o professor... Tenho intenção de dar amanhã uma batida em regra em todo o bairro chinez, e será muito caiporismo si não lhe descobrirmos a pista...

— Si me quizerem proporcionar um prazer, disse Elaine, consentirão que eu os acompanhe nessa exploração...

— Não seria isso imprudencia?...

— Por que?... China Town é perfeitamente policiada; os senhores mesmos m'o garantiram centenas de vezes. E si é apenas uma batida pelas ruas, o pedido não é exigente!

Quando a mulher quer, Deus tambem o quer!... mórmente quando o pedido parte da bocca da mulher que se ama!... Menos que qualquer outra, Justino Clarel podia resistir a uma vontade manifestada por aquella a quem se ia ligar por toda a vida.

Assim quasi que toda a tarde do dia seguinte foi empregada por Elaine e elle em percorrer differentes ruas, largas ou estreitas, tortuosas ou rectas, mal afamadas ou não da cidade chineza...

Mas em parte alguma descobriram vestigio daquelle que procuravam... Long-Sin permanecia invisivel, e Justino e Elaine dispunham-se a voltar para os quarteirões civilisados da Metropole, sem que o acaso com que contavam os tivesse levado a encontrar o seu adversario.

Subiam de novo a pé Motto Street, uma das arterias mais caracteristicas do bairro, quando a fachada alegre de um importante estabelecimento "de antiguidades chinezas" chamou-lhes a attenção...

Si para os amadores de bugigangas, as lojas dos nossos commerciantes de curiosidades européas — e principalmente parisienses — são attrahentes, o que dizer dos antiquarios do Imperio Celeste?...

Certos negociantes de China Town não são em nada inferiores nesse particular aos seus collegas de Pekin, Cantão ou Shangai.

O cliente, nas suas lojas, encontra-se deante de tão incalculavel numero de tentações, que lhe é impossivel não comprar qualquer cousa. Todas as modalidades da arte desse povo, de gosto tão especial, de genio tão mysteriosamente especial, encontram-se reunidos para seduzil-o: ceramicas de todas as edades, de todas as formas, marcas, côres, desde a casca do ovo, delicada como a petala de uma rosa branca, até as amostras admiraveis desses famosos "azul turqueza", pelos quaes todos se arruinam hoje em dia sem falar, nas sumptuosidades decorativas das qualidades roseas, verdes, e amarellas... Lacas primorosas pelo encanto dos ornamentos e da sua incomparavel leveza; bronzes seductores de formatos tão admiraveis como as suas patinas; pinturas soberbas dos artistas mais originaes, e tão modernos como os mais audaciosos dos nossos independentes... Jades prodigiosos... Tapetes e tecidos de contos de fadas... Marfins de mil annos trabalhados como a mais delicada das rendas!...

Elaine, como quasi todas as jovens americanas da actualidade, era louca por essas velharias seductoras. Foi na Europa, nas viagens a Paris e Londres, que por ellas tomara gosto, e o seu modo de julgal-as era muito acertado e valioso.

Assim, foi com alegria manifesta, prazer que só sentem os verdadeiros amadores, ao entrarem pela primeira vez numa loja onde esperam deparar com qualquer achado, que a rapariga penetrou pela porta do sumptuoso estabelecimento do antiquario Li-Chang.

Dizem que os chinezes são os primeiros negociantes do mundo. Li-Chang não desmentiu essa reputação, porque, reconhecendo num relance o gosto especialmente exercitado da sua nova fregueza, teve a habilidade de só lhe mostrar artigos especiaes e objectos rarissimos, susceptiveis de tental-a.

Em meia hora, Elaine comprara duas roseas chimeras, da época do Ming, de que o Louvre ou o Kensingtown Museum teriam inveja: um par de potiches de fundo preto, como não os possue nenhuma collecção conhecida; e um elephante de jade que si não tinha pertencido ao imperador Taf-Tsou, como o affirmava talvez um tanto temerariamente o negociante, era, no entanto, pelo seu esplendor, digno de ter pertencido a esse monarcha.

Elaine dispunha-se a sair do armazem, depois de dar endereço a Li-Chang, que prodigalisava attenções e cumprimentos á compradora de gosto tão apurado e de bolsa tão facil, quando o negociante fel-a parar em frente a um mostruario.

Este continha joias preciosas, da mais remota antiguidade, enriquecidas, em seu grande numero por fulgurantes pedras raras.

— Seria ousadia de minha parte, disse o negociante, chamar sua judiciosa attenção para este anel?

E mostrou-lhe um anel de apparencia muito simples, mas em que se enrolavam um emmaranhamento de desenho em esmalte de delicadeza e gosto deliciosos

— Si o elephante de jade que a senhora comprou pertenceu a um imperador, este anel, explicou Li-Chang, foi o do noivado da famosa imperatriz Yang-Kouen-Ki... A inscripção que nelle está gravada, e cuja authenticidade é incontestavel, não deixa a menor duvida a esse respeito...

— Em todo caso é admiravel e digno de ter ornado um dedo tão augusto... attestou Elaine...

— Então! interveiu Clarel, si lhe agrada, quero que d'ora avante figure no seu, permittindo que eu lh'o colloque?

— Como lhe poder recusar um dos meus dedos, meu amigo, respondeu ella, com seu adoravel sorriso, si a minha mão lhe pertence!...

— Então para nós tambem será o anel de noivado?...

— Sim, respondeu Elaine. E prometto-lhe usal-o sempre...

Agradecendo-lhe com um apaixonado olhar, em que se espalhava todo o seu affecto, Clarel collocou no dedo annular da moça o anel da imperatriz Yang-Kouen-Ki...

Nem um nem outro nesse momento tão doce para ambos suspeitava do papel que esse anel symbolico ia representar no seu futuro destino...

(Continua)

Este folhetim e o 1º do 15º episodio, que será exhibido quinta-feira, 22 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

340 — 13ª

20:000$000

Por 1$000, em meios

Depois de amanhã

A's 3 horas da tarde

339 — 6ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

LEILÃO DE PENHORES

10 JUNHO

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, vi-to o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

41, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

MENU

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Caldo á Mathôa.
Suecosa bacalhão á lusitana
Lingua ao Rio Grande.

Ao jantar:
Perna de carneiro com pirão de batatas.
Frango á Gentil Pastora.
Crout-au-pot au Progresse.
A sado de vitella ao Monroe.
Ostras, goulasch e frango á Rotisserie.
Todos os dias.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholmo, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na Portada Grande, rua Uruguayana n. 66.

Passeio ao Ipanema

Os proprietarios do bar Vinte de Novembro chamam attenção do respeitavel publico para o aprazivel passeio no logar mais aprazivel desta cidade, com bondes de 20 em 20 minutos á porta, sendo o bar acima no ponto terminal da linha 20 de Novembro; passagens de automovel pela Avenida Meridional para o mesmo bar. Regulam os preços da cidade para todas as bebidas e comidas.

Soares & Pinheiro.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, grande «stock» a preços de occasião, na rua Camerino n. 104.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 31 de Maio de 1916

ACTIVO			PASSIVO	
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000	Capital	5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva	323:215$455
Agentes no Brasil e na Europa		1.749:060$550	Deposito da Directoria	80:000$000
Titulos descontados	14.161:791$104		Depositantes: por c/c com e sem juros	22.203:101$761
Carteira: Effeitos a receber	2.082:673$733	16.247:464$837	idem de aviso	4.273:013$346
			idem de praso fixo	545:878$070
			por letras a premios	6.670:509$449
Contas correntes garantidas		8.210:125$066	Depositos judiciaes	48:527$730
Valores caucionados		25.244:719$173	Depositantes de titulos e valores	58.999:136$426
Valores depositados		33.754:117$253	Titulos por conta de terceiros	3.816:851$302
Diversas contas		3.936:311$020	Diversas contas	1.013:237$718
Caixa: em moeda corrente		13.740:205$433		
		102.979:594$260		102.979:594$260

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1916.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

M. Moraes e Castro, contador interino

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE, LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital	12.000 contos fortes
Capital realisado	7.200 » »
Fundo de reserva	3.350 » »

FILIAES NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E SANTOS

Balancete em 31 de maio de 1916

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente	13.180:976$457	
Em diversos bancos	3.375:303$443	16.556:279$900
Correspondentes no Exterior		16.785:079$358
Correspondentes no Interior		8.474:557$229
Contas diversas		43.756:889$409
Emprestimos e contas correntes com caução		5.370:406$094
Letras descontadas		1.827:290$907
Letras a receber		1.097:225$515
Matriz e filiaes		4.900:199$982
Valores depositados e em caução		18.404:491$437
		120.172:422$831

PASSIVO

Capital	1.500:000$000
Correspondentes no Exterior	15.507:973$553
Correspondentes no Interior	799:870$950
Credores por valores depositados em caução	18.404:491$437
Contas diversas	50.087:755$006
Depositos á ordem	13.138:315$325
Depositos a praso com aviso prévio e letras a premio	12.434:413$914
Letras a pagar	78:506$330
Matriz e filiaes	8.221:093$286
	120.172:422$831

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1916. — O contador, A. Cunha. — O gerente, A. Guedes.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de maio de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	4.221:277$280	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	16.033:800$670	Deposito a praso fixo e com aviso	1.974:790$570
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	4.328:758$100	Contas correntes com e sem juros	14.808:890$890
Caixa matriz, filiaes e agencias	10.826:232$290	Diversas contas	17.410:591$190
Diversas contas	1.190:598$120	Titulos em caução e deposito	90.253:817$140
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	6.445:902$010	Letras a pagar	115:675$820
Valores depositados	83.837:915$130	Caixa matriz, filiaes e agencias	5.885:241$200
Caixa, em moeda corrente	8.091:526$510		
	131.949:040$110		131.949:040$110

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 6 de junho de 1916. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *A. P. Veigall*, sub. gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

"O sangue viciado é a causa latente de todas as molestias" (BOURDIEU)

Depurae o vosso sangue usando a

TAYUPIRA SILVA ARAUJO

Licor exclusivamente vegetal

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. MENDES DE AGUIAR, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atrazo.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 andar — JURUENA DE MATTOS, director.

Só este Mez

Tabellas M e H

Predios até 10:000$000

16, Rua da Carioca, 16

A Companhia Predial "AMERICA DO SUL", mediante *tarifa provisoria*, acceita contractos para CONSTRUCÇÃO IMMEDIATA, ou seja entrega do predio em 2, 3 e 4 mezes, na TABELLA M (adeantamento de 10 a 20 o|o) TABELLA H (sem nenhum adeantamento); pagamento em 72 prestações mensaes, a partir da data do contracto.

Exige-se o terreno e este livre de onus.

Esta *tarifa* vigora até junho; depois a Companhia só fará contratos conforme o Prospecto Geral.

Peçam já seguras informações, na séde, de 1 ás 5 da tarde.

BELLOS TERRENOS

A Companhia Predial "America do Sul" está vendendo, a dinheiro, por preço reduzido, lotes de terreno nas ruas Aquidaban, Maria Luiza e travessa Aquidaban (Meyer).

SO' ATE' 20 de JUNHO, depois, preços antigos.

16 - Rua da Carioca - 16

Senhora portugueza, entendendo de costuras e serviços domesticos, offerece-se para dama de companhia, governante ou enfermeira, para casa respeitavel, pois é seria e educada. Cartas para a rua da Carioca 43 2º andar) Julia Leite.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Telephone 3.659 N.

Rodrigues Salinas & C.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Photographias perdidas

Em um automovel branco, perdeu-se no dia 3 um embrulho, contendo photographias. Gratifica-se a quem as entregar á Praia do Russell n. 76.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª d'esta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

Succursal do Campestre

Hoje:
Colossal feijoada.
Cangica á bahiana.

Amanhã:
Mayonnaise de garoupa.
Vatapá e caruru á bahiana,
Polvo e sardinhas frescas.

Restaurant e bar ao ar livre, unico no genero.

Gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone 667. Central

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.805 — Central.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

MORPHEA

A sua cura radical pelo HANSEOL.

Peçam prospectos, com attestados de pessoas curadas.

DEPOSITARIOS

J. M. Pacheco, rua dos Andradas n. 47. Rio de Janeiro, e Altivo Halfeld, em Juiz de Fóra. — Minas.

Pensão Rio Branco

Magnificamente installada no esplendido PALACETE FIALHO, dispõe de luxuosos aposentos para familias e cavalheiros de fino trato. — Telephone Central 3.732. Rua Fialho n. 20.

Perolina Esmalte

Unico preparado, que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000 PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua 7 de Setembro n. 209, sobrado.

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Lingua do Rio Grande com feijão, frango á brazileira e fricandó com vegetaes.

Amanhã ao almoço:
Bacalhão e feijão com leite de côco, tainha ensopada com andú, roupa velha e tutú e ovas de tainha á nortista. Os mais saborosos pitéos á bahiana e á portugueza diariamente. Todas as noites succulenta canja especial.

A primeira casa no genero é sem contestação a Gruta do Norte.

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO

Avenida Rio Branco n. 50

Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS «GE-EDISON»

pelo seu novo systema americano:

Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)	2	»
Dito dito	100	velas (1/2 watt)	3	»
Dito dito	200	velas » »	5	»
Dito dito	400	velas » »	7	»
Dito dito	600	velas » »	9	»
Dito dito	800	velas » »	12	»
Dito dito	1000	velas » »	15	»
Dito dito	1500	velas » »	18	»
Dito dito	2000	velas » »	21	»
Dito dito	3000	velas » »	25	»

Os coupons serão resgatados na

Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50

Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50

PEÇAM A LISTA DOS BRINDES

Compras a praso não têm direito a coupons

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 4$000, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

PARA CACHORRO

Especifico-insecticida MACDOUGALL

(SEM VENENO)

O original de todos os especificos em fluido

Poderoso e infallivel na cura da LEPRA, SARNA, CARRAPATOS, PIOLHOS, PARASITAS, PICADAS DE MOSCAS, MANQUEIRA, BICHEIRA e demais molestias de cachorros. — Altamente recommendavel para lavagem diaria de gallinheiros.

Attenção — As misturas venenosas, taes como: arsenico, unguentos mercuriaes, etc., não se devem empregar debaixo de qualquer circumstancia, pois que seu uso é summamente perigoso.

Fabricado por Mac Dougall Bros., Ltd. — Estabelecidos em 1845. — Fabricantes de productos chimicos — Manchester — Inglaterra.

GRANDES PREMIOS DO "RADIOL"

O melhor preparado e o mais barato para limpar todos os metaes

Rs. 10:000$000 EM DINHEIRO

No sentido de fazer apreciar ainda mais o já bem conhecido RADIOL temos resolvido distribuir

10:000$000 EM DINHEIRO!...

O RADIOL vende-se em cinco tamanhos, (ns. 1, 2, 3, 4, 5). TODOS ELLES TEEM PREMIOS, desde 1$000 até 500$000

LISTA DOS PREMIOS

1	premio de		500$
1	»	»	300$
1	»	»	200$
5	»	» 100$	500$
20	»	» 50$	1:000$
50	»	» 20$	1:000$
100	»	» 10$	1:000$
200	»	» 5$	1:000$
500	»	» 3$	1:500$
750	»	» 2$	1:500$
1500	»	» 1$	1:500$
3128 premios.	Total		10:000$

Para saber si a lata que V. Ex. comprou tem premios, **basta cortar o rotulo no fechamento**, elle se deslocará inteiramente e caso esta lata tenha premio, o valor deste é indicado com tinta vermelha **no verso do rotulo.**

Os premios de 1$ até 5$ **podem ser pagos pela casa onde a lata foi vendida**; os premios de 10$, 20$, 50$ e acima, na Companhia do RADIOL.

Rua Senador Dantas 79 — RIO — Todos os dias

Para os freguezes do interior, basta mandar o rotulo premiado, no mesmo endereço, para receber **immediatamente** o valor respectivo pelo Correio

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Noções de Economia Domestica

Contendo os pontos organizados de accordo com o programma das escolas normaes regionaes e equiparadas, mandado observar pela Secretaria do Interior do Estado de Minas Geraes (decreto n. 4.508, de 17 de fevereiro de 1914), por

Heitor Guimarães

Obra julgada de incontestavel utilidade pelo Conselho Superior de Instrucção Publica do Estado de Minas Geraes, e adoptada como livro de leitura no quarto anno das escolas primarias femininas do mesmo Estado.

2.ª edição melhorada

Esta obra foi adoptada pelos principaes estabelecimentos de ensino secundario feminino de Minas e é de grande utilidade, devendo ser lida por meninas, senhoritas e mães de familia de todas as classes sociaes.

Preço de cada exemplar, cartonado, 3$000.

A' venda nas principaes livrarias do Estado de Minas e, nesta capital, nas livrarias Azevedo, á rua da Uruguayana n. 29, e Gomes Pereira, á rua do Ouvidor n. 91.

Depositario geral, Feliciano da Silveira Bulcão, rua Halfeld n. 647, Juiz de Fóra, a quem podem dirigir-se os srs. directores de estabelecimentos de ensino e livreiros, que terão o abatimento de praxe.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.666 — Norte

Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.

Ao jantar:
Perna de porco assada.

Além dos pratos do dia, ha grandes variedades.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Grandes peixadas

Provem o delicioso Anadia, branco e tinto, em botijas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo	2$000
» » flexa kilo	1$000

BAZAR HERMINIOS

Praça da Bandeira. Teleph. 2.184 Villa.

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similiar.

Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

Agentes

Precisa-se de relacionados, para uma empresa de grande acceitação, condições especiaes.

Rua Buenos Aires 179.

(Antiga Hospicio.)

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanha

20:000$000

Por 1$800

Terça-feira, 13 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

Lucien Guitry

Amanhã, 9 de junho

A's 5 horas da tarde

Termina o prazo da

Preferencia

ás suas localidades aos Srs. assignantes da temporada de 1915

Estréa em fins de junho

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia portugueza de que fazem parte PALMYRA TORRES, ETELVINA SERRA e IGNACIO PEIXOTO

Estréa — A's 8 3|4 — HOJE — A's 8 3|4 — Estréa

Reapparição da companhia

Primeira representação da engraçadissima peça militar, de costumes belgas, em tres actos

O alferes da flauta

Grande successo dos theatros de Bruxellas, Paris, Lisboa, Porto e S. Paulo.

Desempenho a rigor por todos os artistas.

Preços: Camarotes de 1ª, 25$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª e varandas, 5$; cadeiras de 2ª, 3$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.

Bilhetes á venda na agencia do «Jornal do Brasil» e na bilheteria do theatro.

Amanhã — O ALFERES DA FLAUTA.

CLUB DOS POLITICOS

Cabaret Restaurant do **CLUB DOS POLITICOS**

A'S 12 HORAS EM PONTO

Continuação da grandiosa «troupe» de afamados artistas sob a direcção do INIMITAVEL cabaretista nacional JULIO MORAES

SUCCESSO DA ORCHESTRA DE CIGANOS sob a direcção do afamado maestro PICKMAN

N. B. — Segunda-feira, 12 do corrente, sensacional estréa da cantora couplétista hespanhola NORMA, especialmente contratada para esse cabaret. TODOS AOS POLITICOS.

CLUB MOZART

Cabaret Restaurant do **CLUB MOZART**

31, RUA CHILE, 31

A's 9 horas em ponto, reabertura do inesquecivel cabaret do Club Mozart. Sensacionaes estréas, sob a direcção do sympathico e applaudido cabaretista BRASILEIRO JULIO MORAES. (UNICO NO GENERO.

INES FACARI, cantora lyrica italiana. MERCEDES FONS, cantora hespanhola. GILLA, cantora franceza. BELLA ROSITA, «enfant gâté du cabaret». FATNA, dansarina oriental. MADOISSY, cantora franceza. Orchestra de ciganos sob a direcção do celebre violino spala, PICKMAN

Para a semana — Novas e sensacionaes estréas.

TODOS AO MOZART. N. B. — A's 9 horas em ponto.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica

HOJE — HOJE

Quinta-feira, ás 8 3|4

Ultima semana do

AMERICAN-CIRCUS

O capitão Fusina mais uma vez entrará na jaula dos

Leões selvagens

Entradas comicas pelos clowns e tonys da companhia

Novos trabalhos pela MONA GEISHA

Excentricos musicaes

Toma parte no espectaculo, além de

CABALLERO CASTILLO

toda a companhia

PREÇOS DO COSTUME

Domingo — DESPEDIDA.

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE — HOJE

A's 8 e ás 9 3|4

O AGUIA

O mais retumbante successo da época, tres actos de franca hilaridade

Ensceração de João Barbosa

Scenarios deslumbrantes de Jayme Silva

Toma parte toda a companhia

THEATRO S. JOSE'

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE

As sessões começam por films dos mais afamados fabricantes europeus e americanos

O GRANDE SUCCESSO

O HOMEM DE NERVOS

No fim das sessões executarão notaveis trabalhos os applaudidos cyclistas excentricos — Os SANTINZEGN e Mr. JAMES BRANDT, extraordinario malabarista.

Sabbado — Estréa do notavel ventriloquo CABALLERO CASTILLO com a sua «troupe».

Brevemente, a opereta — CAPITÃO SUZANA.

Amanhã — O HOMEM DE NERVOS.

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos ás 2 1|2.